

Ameaçada a candidatura Chagas Freitas!

Per unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que os líderes sindicais, não desincompatibilizados, não podem concorrer ao pleito de 15 de novembro próximo — Ao mesmo tempo, acaba de ser denunciado, na qualidade de presidente do sindicato dos empregadores, pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o candidato a governador — Acusam-no pela prática de violência contra redator dos seus dois jornais, demitido sem justa causa — (Leia noticiário na página 3)

Tupamaros divulgam último prazo

CÔNSUL TEM AINDA 72 HORAS DE VIDA

180 presos pela liberdade de Dias Gomide



LUTA
DEMOCRÁTICA
Jornal de maior público leitor
Fundador - proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XVII * 16 e 17 de agosto de 1970 * N.º 5.111

30
centavos

Mensagem n.º 12 foi encontrada no Rio Grande do Sul — Terroristas teriam exigido uma entrevista com representante brasileiro — Governo uruguaio reitera sua firme posição de não negociar, de forma alguma, com os extremistas — Uruguaio pede convocação de uma reunião especial da OEA, a fim de expor a posição que adotou — Jornalistas brasileiros desapareceram em Buenos Aires — (LEIA NA PÁGINA 2)



O motorista Otávio Peçanha, bárbaramente trucidado pela trinca de celerados



Roque Melo Filho, soldado da Aeronáutica, Marco Aurélio Reis e Jairo da Silva, o Zé, logo após serem presos, confessaram o crime

GANHOU NA PORRINHA A VIDA DO MOTORISTA

Na hora H acovardou-se e deixou a execução a cargo do comparsa — Vítima levou seus três assassinos para o local onde foi fuzilada — Disputaram na porrinha, o que teria o prazer de matar — Depois do crime, o cadáver foi saqueado — Presos por uma turma da Invernada, confessaram outros crimes — (LEIA NA PÁGINA 2)

Quem viu o repórter na noite do crime?

Todas as pessoas que estiveram com o Donadel, no dia em que foi assassinado, estão sendo convidadas a prestar esclarecimentos à Polícia — Motorista e trocador do último ônibus em que viajou já foram ouvidos — Câmara Municipal de Niterói se manifesta — (Leia na pág. 5)



Dr. Hélio Lourenço, o diretor pacificador

Fim da rebelião do presídio do diabo!

Não era só dinheiro que queriam — Outras reivindicações, talvez mais importantes, estavam na pauta — Iam roubar os entorpecentes da enfermaria, dominar o depósito de óleo e incendiar todos os pavilhões — Reina calma e o policiamento vai ser retirado — (LEIA NA PÁGINA 5)



Antônio Felisberto Moraes, o criminoso

Confundiu o jovem com assaltante e o matou!

Foi se armar para encerrar os assaltantes da padaria — O assalto foi praticado e os ladrões fugiram — Depois de demorar-se na ida e vinda de casa, confundiu três rapazes com os assaltantes que vira minutos antes — Não conversou e matou um deles — Delegado descobre verdadeiro arsenal na casa do criminoso (Na pág. 2)

Tupamaros divulgam último prazo: 72 horas!

MONTEVIDEO, 15 (EFE) — Um jornalista do Correo do Povo, de Porto Alegre, está sendo esperado em Montevideo, de posse de um suposto comunicado (número doze) dos Tupamaros. O comunicado foi encontrado em dependências da Federação de Associações Rurais do Rio Grande do Sul, e no mesmo, segundo se anticipa, se informa sobre o destino que aguarda o conselheiro brasileiro Aloisio Dias Gomide, e o agrônomo norte-americano, Claude Fly, no caso que o governo uruguaio aceite a troca de todos os guerrilheiros urubanos presos pelos dois sequestrados.

O comunicado número 12, que traz a Montevideo o representante do Correo do Povo, será imediatamente examinado pela Polícia para determinar se é ou não autêntico dos extremistas uruguaio.

A SORTE DO CONSUL

Informações chegadas a esta capital, desde a capital do Rio Grande do Sul, indicam que o comunicado atribuído aos Tupamaros, está escrito à mão, em letras de imprensa, e indica que se dentro de setenta e duas horas não forem libertados cento e oitenta e dois Tupamaros, será executado o conselheiro Aloisio Dias Gomide.

EXIGÊNCIA DOS TUPAMAROS

Os Tupamaros teriam exigido uma entrevista com um representante do Governo brasileiro, depois dos contatos que entre os chefes do grupo realizaram no cárcere de Punta Carretas, com o propósito presumivelmente de gestar a libertação dos dois sequestrados, conselheiro Aloisio Dias Gomide e o agrônomo Claude Fly, de nacionalidade estadunidense.

Ac que passou, esta exigência dos Tupamaros estaria impedindo a concretização da libertação dos dois sequestrados. O que começou como uma consulta formal entre os Tupamaros e o processo de prisioneiros na penitenciária, e o líder Raul Sendic, preso há alguns dias, terminou abruptamente — se informou esta tarde em meios oficiais — devido à exigência dos guerrilheiros urubanos.

As autoridades policiais, quando autorizaram a reunião dos chefes Tupamaros, em momento algum pensaram em estabelecer uma base de negociação, e se acreditou em uma possível libertação dos sequestrados, sem exigência por parte dos sequestrados.

As autoridades policiais, quando autorizaram a reunião dos chefes Tupamaros, em momento algum pensaram em estabelecer uma base de negociação, e se acreditou em uma possível libertação dos sequestrados, sem exigência por parte dos sequestrados.

Após o encontro que manteram na penitenciária de Punta Carretas, o líder do grupo guerrilheiro urubano "Tupamaros", Raul Sendic, e os chefes dos comandos Jorge Mañera Llavera, Julio Mañera Llavera e Eleuterio Perdomo Huidro, prosseguem no mais profundo mistério o paradeiro dos sequestrados.

Porta-vozes do governo manifestaram que o poder executivo se mantém firme em sua decisão de não negociar com os extremistas, porém sabem que a reunião dos Tupamaros realizada por solicitação de Sendic, permitiu a possibilidade de que com isto se possa acelerar a libertação dos prisioneiros.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

Enquanto isso, durante a madrugada e a manhã de hoje prosseguiram intensamente as operações combinadas a cargo de efetivos policiais, do Exército, Marinha e Força Aérea, tentando descobrir o esconderijo onde o conselheiro Aloisio Dias Gomide e o técnico norte-americano Claude Fly, permanecem sequestrados pelos "Tupamaros".

O inspetor Castiglioni, da direção de Investigações da chefia de polícia de Montevideo, informou esta manhã que nas últimas batidas foram detidas várias pessoas, muitas das quais depois de interrogadas foram postas em liberdade.

de e o técnico norte-americano em agricultura, Claude Fly.

GRAVE O ESTADO DO BALEADO

Encontra-se em estado grave o jovem Rodolfo Martinez Barbosa, de 19 anos, atingido por uma bala na cabeça, durante os distúrbios ocorridos ontem nas proximidades do Palácio Legislativo e na Faculdade de Medicina.

Martinez Barbosa foi internado de urgência, no Hospital Médico do Uruguai, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, indicando-se que o seu estado é grave.

Existem sérias divergências no seio dos guerrilheiros urubanos "Tupamaros", autores do sequestro de dois diplomatas estrangeiros e do assassinato do norte-americano Dan Mitrone, ex-agente do "Federal Bureau of Investigation" (FBI) norte-americano e assessor da Polícia Federal Uruguaia, segundo se informa hoje em círculos políticos desta capital.

Sublinha-se que referidas divergências surgiram precisamente com base neste assassinato, já que alguns dirigentes "Tupamaros" eram contrários a que as coisas continuassem a tais extremos. Outros dirigentes, entretanto, são partidários de medidas radicais, daí porque se teme pela vida dos diplomatas sequestrados, cujo paradeiro continua sendo desconhecido em que pese a intensa operação de busca levada a efeito pelas forças policiais militares.

RELIGIOSOS POSTOS EM LIBERDADE
Foram libertados o pastor

Emílio Castro e o sacerdote Justo Assis Marques, detidos pelas autoridades policiais por suposta ligação com os guerrilheiros Tupamaros.

A ordem de libertação foi dada na manhã de hoje pelo juiz instrutor Daniel Escheverria, depois de ouvir suas declarações. Acreditava-se que tenha ficado esclarecido que sua vinculação com os "Tupamaros" tinha como único objetivo possibilitar a libertação dos dois diplomatas estrangeiros sequestrados.

Ganhou na porrinha a vida do motorista

O CRIME

Para passar o tempo, Marco Aurélio, de 18 anos, encontrou-se na Praça Mauá, com sua notável Celta de Silva, rumando para sua residência. As 21 horas, no Bar do Lindero, em Brás de Pina, encontrou-se com seus amigos Roque e Jairo e passaram a beber, tendo Marco Aurélio, exibido a arma e afirmou: "Hoje quero ganhar de qualquer maneira o Otávio, vocês sabem...". Os companheiros, elementos também já processados por furto, prontamente atenderam. Logo após, chegava o motorista conduzindo o carro GB 5-34-08, táxi azul.

Houve as apresentações, o botequim, o limão-amargo e Otávio, sem suspeitar de nada, comemorou sua própria morte, pagando a despeza. Quando, saiu para ir ao carro fechar os vidros, os bandidos, conforme confessaram depois de jogarem porrinha, decidiram tirar na cara os corpos para ver quem mataria o motorista. Roque, ganhando, logo escapou da cruel missão. No jogo maldito, Marco Aurélio, foi eliminado e pela combinação dos bandidos seria Jairo o Zé, quem apertaria o gatilho. Tudo, combinado, surgiu a vítima, beberam outro trago e Roque, alegando sua condição de soldado da Aeronáutica, servindo na Base do Galeão, falou que tinha uma festa na ilha do Governador e convidou para que todos participassem. O motorista, em sua situação financeira confusa, sua esposa declarou ao conselheiro Enio, da 37ª Delegacia Policial, concordou com a corrida.

No trajeto os bandidos, frios e cínicos, comentaram com o profissional do volante o risco, da bandidagem. "Todos", disseram, afinal, eram amigos, tudo gente boa. Antes da entrada da ilha, outro bar, outro espetáculo. Nas proximidades da Base do Galeão, os bandidos mandaram que Otávio, entrasse pela Estrada Tupacanga, inteiramente deserta. Ultrapassaram um posto da Polícia Militar e mil metros adiante, mandaram que Otávio passasse por Zé, precisava descer com urgência, para atender a uma necessidade fisiológica. Zé, aprovado, tremendo, vaciou na hora. Marco Aurélio, aborrecido, tomou sua arma. O motorista, sentindo a morte, apela para os sentimentos dos bandidos, Marco Aurélio, frio, desfecho o primeiro disparo, atingindo-o no tórax. Otávio, no desespero da morte, saiu do carro, sendo seguidos vezes alvejado, nas costas, nos braços e abdome. O crime estava consumado. Os assassinos, friamente, sequestram o cadáver, tomando seu dinheiro, cento e quatro cruzeiros, e seus documentos, que mais tarde jogaram fora.

Marco Aurélio assumiu a direção do táxi. O corpo de Otávio foi arrastado para o mato, a beira da estrada. Os três assassinos confabulavam. E decidiram que nos próximos dias fugiam para a Cidade de Bicos, em Minas Gerais, onde Zé tinha parentes. O crime, talvez ficasse insolúvel, se não fosse a imperícia de Marco Aurélio, que sem saber dirigir, começou a cometer erros no trânsito. Nas proximidades da Base do Galeão, surgiu a viatura policial n.º 6-604, da Invernada de Olaria. Os detetives Fernandes, Deusdedit e Jaime, desconfiados, mandaram o táxi parar. Um dos homens no seu interior ainda gritou: — É surpresa, são os homens, atra... Um dos policiais mais rápido, apontou a metralhadora, gritando: — Não faça isto, mãos na cabeça, pra não morrer.

Apavorados, Marco Aurélio, Roque e Zé desceram do veículo. Num rápido exame os detetives da Invernada verificaram que havia manchas de sangue. Marco Aurélio, interrogado, se fez passar por vigilante noturno. Todos foram encaminhados à Invernada de Olaria e ali habilmente interrogados, acabaram por confessar e assassinato do motorista, levando o policiais ao local onde jazia o corpo.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

Interrogado pelo detetive Chiquinho, chefe do 2.º Setor, Marco Aurélio confessou que assaltara e baleara um motorista conhecido por Ari. Disse ainda que puxara dois carros. E a respeito do latrocínio disse que apesar de Otávio ser seu conhecido, tinha mágoa dele, pois há alguns dias no centro da cidade quando se encontrava sem dinheiro viu o motorista pedir-lhe 50 centavos emprestados. A resposta veio sarcástica: "Se quiser, vá roubar!" Nascera daí o seu ódio e desejo de vingança.

HABILIDADE DA INVERNADA

Como na Invernada a turma posta de fazer o jogo da verdade, os bandidos acabaram por se acusar mutuamente e só com muita habilidade, os detetives conseguiram apurar toda a história, certos de que o tio tem muita coisa ainda para contar. Zé, por exemplo, confessou de graça ter uma série de arrombamentos no Leblon. O detetive Chiquinho, chefe da Invernada, elogiou muito o trabalho de seus auxiliares.

Chamada à 37.ª Delegacia Policial a esposa da vítima, acompanhada de seus dois filhos, travou um diálogo dramático com o comissário de plantão:

— Doutor porque meu marido está preso?

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Tomada por uma crise de nervos a mulher nada mais pôde declarar, ficando de seu ouvido posteriormente pelas autoridades.

O comissário hesitou, baixou a cabeça e respondeu:

— Infelizmente seu marido não está preso, minha senhora. Está morto...

Os bairros abandonados

NÃO podemos nos queixar de muita coisa. Está certa a letra do samba que nos apresenta como Pais abençoado por Deus. Como a temperatura, há poucos dias, andou em nove e meio graus positivos, também não podemos afirmar que ainda somos um País tropical. Contudo, medindo prós e contras, ainda encontramos saídos.

O RIO cresce. Modifica-se a fisionomia da terra carioca. São os aterros, os túneis, os elevados e outras obras de grandiosidade insofismável. Acontece, porém, que andar, a pé ou de carro, na Cidade Maravilhosa, torna-se, cada dia que passa, coisa mais difícil. Pedestre ou motorista, hoje, têm que ser de circo.

NOS trechos do Rio onde se realizam obras, é natural a barafunda, evidentemente provisória. O diabo é que há pontos da terra carioca onde o abandono substitui a barafunda. Referimo-nos aos bairros abandonados.

O ASFALTAMENTO, como be-

nefício, estende seus tentáculos pelos subúrbios afora. O asfalto marca o avanço do progresso, mas nas ruas transversais, muitas vezes, nota-se o contraste do mato viçoso, pois a terra é dádiosa e boa e, em se plantando ou não, a vegetação, útil ou inútil, floresce.

UMA das piores coisas dos bairros abandonados (que são principalmente os suburbanos) são as pirâmides de lixo. A pirâmide, nem sempre é um monumento. Se é verdade que os herdeiros da civilização egípcia se orgulham das suas, feitas de pedra, não podemos considerar monumentais as pirâmides de lixo que certas administrações regionais deixam que se ergam em tantos bairros, onde não vão os caminhões da Limpeza Pública e onde deixaram de circular as carroças de tração animal.

A BARAFUNDA que se nota nos pontos onde se realizam obras é compreensível. O que não se pode compreender é o abandono dos bairros onde tudo parece andar à matroca.

Ameaçada a candidatura de Chagas Freitas!

Está ameaçada a candidatura Chagas Freitas. O Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade, em sua última reunião ordinária, deliberou que os líderes sindicais não desistam de concorrer às eleições.

O relator da matéria foi o ministro Celso Silva, que acolheu parecer do procurador Xavier de Albuquerque, na interpretação da Lei das Inelegibilidades (inciso II, letras e e f).

Essa decisão prejudicará o sr. Chagas Freitas, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas da Guanabara, que não se desincompatibilizou a tempo. A interpretação da lei foi feita em termos que lembram o fato de que os líderes sindicais gerem fundos públicos, no caso do Imposto Sindical. Acrescenta-se, na decisão do TSE, serem incompatíveis os líderes sindicais que tenham, dentro de seis meses anteriores ao pleito, ocupado cargo ou função de direção, administração ou representação em entidade mantida por contribuições impostas pelo poder público. A decisão abrange não só sindicatos de assalariados, como também sindicatos de empresários, como é o caso do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas.

Também por decisão unânime, o TSE autorizou o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara a mandar proceder à apuração do pleito de 14 de novembro próximo pe-

las próprias mesas receptoras de votos.

CHAGAS DENUNCIADO. Ainda a propósito da situação do sr. Chagas Freitas, desta vez na qualidade de presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, recebemos a seguinte nota, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara:

"A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara leva ao conhecimento da classe e das autoridades constituídas a violência praticada pelo sr. Chagas Freitas, proprietário dos jornais O Dia e A Notícia, que, ferindo frontalmente a legislação do Trabalho e desrespeitando a Jurisprudência dos Tribunais, deu início, sem justa causa, a uma prática excessiva de toda ordem e obrigando as autoridades judiciárias do Trabalho a intervir sempre que lido o direito de seus empregados, em razão do arbítrio e da prepotência.

Não é esta a primeira vez que o sr. Chagas Freitas, que também preside o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, viola a lei, praticando excessos de toda ordem e obrigando as autoridades judiciárias do Trabalho a intervir sempre que lido o direito de seus empregados, em razão do arbítrio e da prepotência. Nas termos do Artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho e do Artigo 26 da Lei nº 5.107/67, o jornalista Jorge França é estável como diretor deste sindicato, eleito e empossado que foi regularmente e cujo mandato somente expirará em 1972.

O Sindicato dos Jornalistas

Profissionais do Estado da Guanabara, no intuito de preservar a lei e, sobretudo, os interesses da classe, insultada pela atitude provocado-

ra do sr. Chagas Freitas, já está agindo na esfera da Justiça do Trabalho e junto às demais autoridades do País, para assegurar o pleno exer-

cício do mandato de seu diretor atilado e a liberdade sindical contestada com o intuito evidente de perturbar a ordem social."

Em dia com a notícia

Olimpio Campos



Gilson Amado: Comunicação

Rápidas e boas

Entrando bastante contrariado no Banco, Minuto do Oeste, na Avenida Rio Branco, o conhecido Oscar Bloch, que hoje está a frente do grupo Manchete, já que Adolfo se encontra na Europa descaimando. Quem esteve rapidamente na Guanabara foi o ministro Joaquim Carneiro, hoje uma das principais figuras da imprensa de Minas Gerais. E vai entrar no mercado carioca. Amanhã teremos uma reunião muito importante na ABERT. Faltava até na queda do seu atual presidente, João Saad, dono da Rádio e Tv Bandeirantes. Caminhando pela Av. Rio Branco o conhecido homem de negócios Antônio Carlos Almeida Braga, Braginha para os íntimos. Está muito gordo, parecendo ter mais de 100 quilos. Mesmo sendo dono de um dos escritórios mais luxuosos e modernos, possuindo até uma suíte particular. Não entendendo o motivo de tanta gordura. Eton Alves de Oliveira, duplamente bem acompanhado no Le Bistrô. E não fez por menos: estava com uma loira e uma morena. Ambas bastante bonitas. Na mesa ao lado, o reitor Gilson Amado em conversa com Antônio Lucena, o homem que dirige a Tv Tupi. E de maneira muito boa. Faltava que tivesse novamente o programa Comunicação, excelente criação de Gilson Amado, que nos fazia esquecer um pouco a falta de criatividade das nossas televisões. Comunicação é um programa que jamais deveria ter deixado de existir. Tem tudo que o bom gosto exige, inclusive Gilson Amado. Retornando da Europa, onde esteve a negócios, o banqueiro Vitor Moreira Sales, realmente um homem poderoso nos meios econômicos-financeiros. A família Gonçalves, que foi proprietária do Banco Predial do

GRAVEM BEM: Rumores cada vez maiores de que a VEPLAN IMOBILIÁRIA está sendo negociada para um banqueiro de Pernambuco, que acaba de vender o seu banco.

O fato torna-se mais estranho ainda, pois Sérgio Dourado, que deixou recentemente a direção da Veplan, tem em seu poder títulos da empresa, que esperava recebê-lo quando esta colocasse ações na Bolsa de Valores.

A Veplan Imobiliária esperava vender (uma piada, sem dúvida) nada menos do que 200 BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS, em títulos na Bolsa de Valores.

O sr. Perez (que é o mandato da Veplan Imobiliária) acaba de decidir pela venda da empresa para um banqueiro de Pernambuco. Ninguém entende mais nada. E preciso que o Governo Federal fique de olhos abertos. Que a Veplan está preparando um estouro fenomenal, a gente já sabe, apesar de eles gastarem um dinheiro de publicidade com jornais e televisões, tentando com isso encobrir as suas desonestidades.

Recado ao sr. José Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECF, DUCAL, REMOLERA, SPARTA e DECRED: Como voce e meu amigo, prefiro lhe mandar um recado. Abra o olho com o pessoal da burocracia, cujo tratamento com certas pessoas é de um bando de animais, a começar pelo sr. Júlio Maria e todo o pessoal jurídico. Don't-êste recado. Da próxima vez voltarei com mais veemência. OK?

Em 1955, o Vila Nova disputou o título de campeão mineiro de futebol com o América, sob a direção técnica de Iustich. Era a última partida do campeonato, e os dois times estavam em primeiro lugar. O Vila Nova não podia contar com uma de suas principais estrelas, o jogador Ferreira.

O que fez Iustich: foi buscar, nos escritórios da companhia da Mina Norvalimense, o jogador Fogueira, que estava com mais de 30 anos de idade, e há vários meses afastado dos campos.

Resultado: O Vila Nova perdeu e Fogueira, como era de se esperar, foi uma figura apagada. Iustich ficou louco de raiva e foi alvo de um fato que diz bem da sua conduta. Vamos contar com riqueza de detalhes:

Iustich pegou o jogador Fogueira pela camisa, levantou-o e disse: "Vou esfregar a sua cara na parede, seu negro sujo, etc." O jogador Anísio, pegou a chave da porta e atirou-a contra o rosto de Fogueira, para que a mesma não fosse aberta. Viron-se para o treinador e disse apenas o seguinte:

"Iustich: você é um covarde. Um mistificador. Um leviatão. Um clínico e um canalha. Bata no Fogueira se você é homem. Se você honra as coisas que veste a roupa básica, que nos vamos lhe dar uma surra como você nunca levou em sua vida." E foi por aí afora.

Conclusão: Iustich sofreu o Fogueira. Teve uma violenta crise de choro, e soltou o seu velho chavão: "Eu sou um incompreendido. Eu amo os meus jogadores como os meus próprios familiares, etc."

Se há uma coisa que eu não entendi foi a ida de Pelé para o Banco Industrial de Campina Grande, Pele, que é indiscutivelmente uma das melhores criaturas humanas do País, não pode se associar a elementos do gabarito desse do banco do interior da Paraíba.

E o motivo é apenas um: O sr. Newton Rique, diretor-superintendente do Banco Industrial de Campina Grande, foi cassado pela Revolução de 31 de março, sem que os motivos verdadeiros tenham sido conhecidos até hoje.

Por questões ideológicas e meio difícil, já que é, Newton Rique, é analfabeto de pai e mãe, sendo que não se aguar com uma caneta, tem logo calígrafo. Quanto ao outro motivo, ficamos com uma célebre frase italiana: "Se non è vero è ben trovato".

Estado do Rio de Janeiro, está no entanto legítimo tudo fora. O Banco Predial atingiu a uma posição extraordinária, e eles ignoravam mais de 50% do que estava acontecendo dentro da empresa. Em outras palavras: a validade foi maior do que a capacidade administrativa.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Banco Nacional de Construção

Está sendo debatida com grande interesse pelos membros da II Reunião Nacional da Indústria da Construção o estudo elaborado sob a orientação de José Carlos Melo Ourivo sobre a constituição do Banco Nacional de Construção. O projeto em apreço está calcado nas experiências do BNH, e de similar mexicano cuja flexibilidade tem sido um dos fatores de expansão da construção imobiliária naquele País.

FUNÇÃO SOCIAL

Causou ótima impressão nos meios empresariais e nos círculos financeiros a conferência realizada pelo professor Teófilo Azeredo Santos, em Recife, ao ensejo do encerramento do Ciclo de Estudos sobre a segurança e desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

O presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara abordou como tema principal de seu trabalho a função social do lucro, tornando evidente que para a preservação do regime democrático — único compatível com a dignidade humana — é indispensável que cada qual assuma suas obrigações para com a comunidade, em regime de liberdade com responsabilidade.

EXAURIU-SE A MINA DE VANADIO?

É inteiramente desnecessário comentar a importância do Vanádio como material nobre indispensável na produção de máquinas, ferramentas e carracas de foguetes. O Brasil o possui — não em grande escala, mas a sua exploração na jazida de Itamarandiba (Bahia) foi confiada, cerca de cinco anos passados ao Grupo Lauro Morand (São Paulo), que se propusera extrair o para o nosso consumo interno e para a exportação dos excedentes.

Entretanto, a iniciativa dos concessionários da jazida, até agora, é desconhecida, e não tem notícia de que houvesse, por parte das autoridades do departamento competente, algum ato que os obrigasse a iniciar imediatamente a exploração, sob pena de caducidade do direito de exploração.

Sem querer insinuar-

mos qualquer ligação do aludido grupo com o truste mundial do vanádio lembramos as autoridades competentes que a VANADIUM CORPORATION dos Estados Unidos costuma manter apagadas as minas de vanádio para evitar perturbações no mercado mundial cujo controle ela detém mediante fórmulas as mais soezes de corrupção.

Será o Benedito?

BORNEGUNDES FONTOURA

Quando Juscelino foi cassado, um repórter afilto foi entrevistá-lo as mais importantes figuras do PSD. O primeiro a ser entrevistado foi José Maria Alkmin:

— Como o senhor recebeu a notícia da cassação do mandato do senador Juscelino?

Alkmin, velha raposa da política brasileira, não se perturbou:

— Recebi pelo Telex. Quem ficou perturbado foi o repórter, mas, para não perder o arranco, dirigiu-se para o Valadares, que estava próximo e fez a mesma pergunta:

— Como o senhor recebeu a notícia da cassação do mandato do senador Juscelino?

Dito Valá simulou um sorriso, coçou o queixo e falou com a voz mansa: apontando para o Alkmin:

— Recebi pelo Zé Maria... Sim, disse o repórter. Até aí tudo entendido. Mas... sendo o Alkmin vice-presidente do presidente da Revolução, estando portanto a seu lado e, sendo seu amigo e correligionário do PSD, responda-me como os dois interpretam o ato de cassação de Juscelino, contra ou a favor?

Benedito perdeu a serenidade e olhando para Alkmin, interrogou-o:

— Fale, homem! Fale por nós dois. Alkmin não perdeu tempo, respondeu na hora: — Nem contra nem a favor, muito pelo contrário. E pronto!!!

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Os guardas de Brasília descobriram que todos os dias chegavam de carro à Universidade dois homens usando máscaras. Os dois eram o professor Pereira Lira e seu motorista, que se chama Jesus da Galiléia. Por que o professor e seu chauffeur se apresentam assim, tanto tempo depois do carnaval? O fato é que o ex-chefe de Polícia do presidente Dutra, olhando, com a sagacidade de um James Bond, a passagem de um raio de sol pela janela de seu gabinete, viu, com os seus próprios olhos (que a terra há de comer), a poluição em pessoa. Dançava, a maldita, no ar, executando um ballet de partículas de pó. Impressionado, o professor mandou buscar máscaras nos Estados Unidos.

Falando a um jornalista sobre o assunto, o sr. Pereira Lira explicou: "Estou me defendendo como posso, pois preciso de minha garganta para dar quatro horas de aula por dia. Meu motorista, Jesus da Galiléia, também anda de máscara, pois, tal como eu, pela saúde."

Devemos avaliar a importância da garganta de um homem da qualidade do ex-chefe de Polícia do Rio. Precisamos também não menosprezar o exemplo do novo Jesus da Galiléia. Assim, ao vermos, na reportagem que trata do caso, uma fotografia do professor ostentando seu dispositivo defensivo, concluímos que ou seremos inundados pela poluição, ou nos transformaremos num país de noventa milhões de mascarados.

SILMAR comunica que devido ao sucesso, continua a grande liquidação, oferecendo o estoque de artigos finos

VESTIDOS

REDI-PULL — ORLON — DRALON —
RODIELLA — BERLON — KARIBE —
ARGOVIA — RICOSTIL — LWANA —
FAENZA

PREÇO CR\$ 19,90

BLUSAS E CAMISAS DE HOMEM

RENDANYL — FULL FIT — FULLSWEET —
BESLON

PREÇO CR\$ 15,90

CALÇAS

Helanca sra. Berta	CR\$ 19,90
Veludo Berta	CR\$ 19,90
Fiorella Adulto	CR\$ 12,80
Fiorella Sra.	CR\$ 15,80
Fiorella Criança	CR\$ 15,80
Tergal Adulto	CR\$ 19,90
Nycron Adulto	CR\$ 19,90
Nycron Criança	CR\$ 15,90
Veludo Criança	CR\$ 15,90

CAMISAS

Adulto List.	CR\$ 11,90
Servilón Rodiela	CR\$ 12,90
Criança Linho	CR\$ 4,90

CASACOS

Agilon Sra.	CR\$ 11,90
Homem-Crilar Lá Pura Fullsweat	CR\$ 19,90
Blusa Criança Veludo	CR\$ 3,90
Japona Veludo Criança	CR\$ 14,90
Calça Topeca Criança	CR\$ 6,90
Calças Div. Reinax Renaux	CR\$ 6,90
Blusões Cambrala Criança	CR\$ 2,90
Blusões Criança Popeline	CR\$ 3,90
Blusas Veludo Adulto	CR\$ 5,90
Japona Adulto	CR\$ 19,90
Vestidos Sedabel Est.	CR\$ 15,90
Conjunto Estampado Sra.	CR\$ 15,90
Macacão Tergal Sra.	CR\$ 15,90
Pulover Gola Olímpica	CR\$ 12,90
Calças Cambrala Homem	CR\$ 7,90
Blusas Malha "Biba"	CR\$ 5,90
Calças Farwest Adulto	CR\$ 9,90
Calças Tropical Brilhante	CR\$ 7,90
Calças Veludo Adulto	CR\$ 19,90
Calças Esportes Renaux	CR\$ 12,90
Blusões Homem	CR\$ 3,90
Blusões Pollester	CR\$ 6,90
Blusões Rodalla	CR\$ 6,90
Camisolas Opala	CR\$ 3,90
Soutiens Rendados	CR\$ 2,90
Soutiens sem Espuma	CR\$ 1,50
Bikini Jersey Cx.	CR\$ 1,20

RUA DA ALFANDEGA N.º 319 — GB.

MUNDO LOUCO

Em Cattetown, na Inglaterra, onde a farsa é regulamentada por lei sancionada pela rainha, e onde ministros de Estado afrontam a opinião pública com portuense, e outros trechos imorais rememoram caso Pro-fumo, ainda se flagela condenados em praça pública, como nos tempos medievais.

O taradinho James Combe, de dezenove anos de bandalheiras incontáveis, pegou uma moçoila de dezoito aninhos, invicta (o que é surpreendente, na Inglaterra) e fez dela gato e sapato num matinho qualquer da localidade. Para isto, usou de um argumento convincente: paca: um trabuco calibre 45.

Préso depois do festival de libidinagens, o ganjão, por sentença do doutor juiz (daqueles que ainda usam cabeleiras postíças do tempo do rei Artur), levou seis chibatadas no bumbum e adjacências em praça pública. País civilizado, né?

Coincidência interessante se verificou em Great Yarmouth. As gêmeas Christine Braulwood e Jennifer Ellis, de 21 anos, deram a luz duas meninas, com a diferença de duas horas e "com doze dias de atraso..."

Do telegrama, extralimos a conclusão de que o sexo na Inglaterra funciona em gêmeas no mesmo compasso. O libido coça simultaneamente. E coça tão forte, que o efeito vem com atraso. A Ansia é tão inten-

sa, que o bebê chora somente depois do dia...

Nasceram as duas inglesas no mesmo dia. No mesmo dia, casaram-se e não perderam tempo. O atraso na chegada da encomenda, que o telegrama anuncia, deve-se à precariedade dos expedidores, que tiveram, certamente, de pedir instruções ao vizinho...

Jovens inglesas negaram-se a vestir os quadris com a bandeira pátria. E o telegrama assegura que assim agiram por patriotismo... Kay, a chefe das garotas de minisaila, recusando-se a trocar a que vestia por outra com as cores inglesas, não apresentou idêntico motivo. Disse somente que não lhe parecia desejável sentar-se sobre a bandeira nacional, não esclarecendo se por respeito às cores ou para não desbotá-las...

Bob Cox, ao completar 101 anos, pediu que o levassem em passeio pela cidade para ver moças de minisaila. Bob, que reside em um asilo de velhos, perdeu a vista aos 98 anos e, agora, que a recuperou, manifestou o desejo de ver o grande espetáculo.

O anúncio certamente desconhece que as nudistas do North Kent Club convidam caras para ver espetáculos muito mais atraentes: mulheres sem minisaila. Ou seja, o produto desembalhado...

Quem viu o repórter na noite do crime?

LUTA na favela

Edson Khair

JACARÉZINHO FAZ APELO

Moradores do Jacarézinho fazem apelo, através desta coluna, no sentido de que sejam tomadas providências em relação ao posto da Central do Brasil abandonado na entrada daquela localidade, expondo a perigo a vida dos que por lá transitam diariamente. Pedem, ainda, a retirada de uma cancela velha sem utilidade que atrapalha a entrada de veículos, servindo, também, de local para reunião de maus elementos que ali permanecem fazendo chacinha, a importunar quem passa, desrespeitando senhoras e mães de família. Portanto, direção da Central do Brasil, daqui fazemos esta súplica: acabem com este estado de coisas de uma vez por todas! E o Jacarézinho apelando por uma limpeza no seu portão de entrada.

MISSA NA BARREIRA

Foi celebrada quinta-feira última, pelo padre Abdala, na Igreja N. S. dos Pobres, Barreira do Vasco, missa de mês por alma de Argemiro Gomes da Silva, o saudoso e popular Merena, que deixou viúva e filho. Lá estivemos, apresentando nossas condolências à família do bom companheiro falecido.

ROCINHA VS AGUA DIFÍCIL

O drama de todos os dias dos moradores da Rocinha é o problema do abastecimento de água à comunidade. Nesse aspecto, houve retrocesso numa das maiores localidades proletárias da Guanabara, como é o caso da Rocinha. Anteriormente, o precioso líquido era por todos consumido sem maiores problemas. Mas a densidade de população foi crescendo e a água rareando. Agora perguntamos: há previsão das autoridades no sentido de prever, planejar e executar obra, visando sanar tal problema? É assunto de primeira importância que o Governo estadual não pode desconhecer.

VISITA A VILA KENNEDY

No próximo domingo estaremos em companhia de moradores da Vila Kennedy, percorrendo a localidade, a fim de nos informarmos dos seus problemas e reivindicações, com o objetivo de, por meio desta coluna e de intercessões junto aos poderes competentes, encaminharmos as pretensões daquela população.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

As queixas e reclamações sobre favelas e conjuntos residenciais devem ser dirigidas a Edson Khair, Avenida Rio Branco, 185, sala 201, Agência Central da LUTA DEMOCRÁTICA, ou pelo telefone 242-6785, a partir das 18 horas.

Coluna do estivador

Válter Pereira Milla

Assembleia aprovou o nome do candidato para as próximas eleições na Federação Nacional dos Estivadores

O Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minas Gerais, em assembleia geral extraordinária, realizada em 13 do corrente mês, aprovou por aclamação o nome do candidato, Válter Pereira Milla, este modesto colunista, 29 secretário desta entidade, apresentado pela diretoria, para concorrer às próximas eleições que serão realizadas no mês de outubro, na Federação Nacional dos Estivadores.

O sr. José Maria de Lima, presidente da nossa entidade, ao apresentar o candidato da Guanabara, fez elogiosas referências ao mesmo, destacando o trabalho deste colunista em benefício da categoria. Esclareceu o sr. presidente que o candidato teve o seu nome homologado pela comissão de representantes dos Sindicatos dos Estivadores dos Estados de Salvador, Pará, Santa Catarina, São Paulo, Alagoas, Paraíba, Minas e Fortaleza, que se reuniram, aqui, no Rio, em 30 de março do corrente ano.

PAGAMENTO DA PRIMEIRA COTA REFERENTE A BOLSA DE ESTUDO — PEBE

O sr. Valdemar Paura dos Santos, primeiro secretário desta entidade, comunicou aos membros associados do PEBE que a primeira cota referente ao primeiro semestre do ano de 1970, será paga a partir do dia 18 do corrente mês, na sede deste sindicato, no horário do expediente.

Esclareceu o secretário que os cheques não sacados no prazo de 30 dias a contar da data da emissão, serão cancelados por determinação legal.

Evangelho e vida

P. Feliciano Castelo Branco

"No fundo do mar"...

"COSTEAU, mergulhador francês, sente-se quase habitante natural das regiões submarinas. Ele não tem medo de mergulhar, pois desvendar os mistérios dos oceanos."

QUEM não faz experiências da asa à imaginação e à poesia. A fantasia envolve as regiões submarinas de cores oníricas. A poesia debruça-se de metáforas as descrições.

A LECTURA sobre os mergulhos de Costeau nos fascina e encanta, carregando nossos sonhos de aventura e prazer.

OS OCEANOS pertencem ao conjunto do Globo Terrestre, mas suas paisagens são tão estranhas à superfície da Terra, que até parecem de outro planeta ou astro. É um mundo novo, como o eram as Américas para os europeus.

O SOLO submarino é cheio de mistérios. Desafiam os curiosos e pesquisadores.

ESTA pequena amostra é pretexto para apontar sua analogia com um mundo que se chama o homem.

CADA um de nós é um oceano de mistérios. Aliás, nosso mar interior, porém, é mais misterioso do que os oceanos.

SONDÁ-LO é pericla de alguns. Exito de poucos. As verdades verdadeiras e íntimas de nossa identidade adormecem ao chão oculto do subconsciente.

EM GERAL, elas vêm à tona, por mecanismos especiais, envolvendo, porém, pela metáfora dos sonhos, pelas manias e tiques, pelas fixações, paixões e complexos. Interpretar tais mecanismos é processar a cura.

SÓ HÁ um ser plenamente capaz desta tarefa. Só ele "sonda o coração e os rins" e "sabe o que há no homem" (João, 3). A ele devemos confiar lealmente nosso interior, para que possamos realizar, satisfatoriamente, nosso destino. Este inefável piqueteira é DEUS, e o manual é o EVANGELHO.

Enquanto a imprensa aperta o cerco sobre a Polícia, a Polícia faz o mesmo em torno do criminoso covarde do repórter Augusto César Donadel Jorge, assassinado há oito dias, em frente à sua residência.

Num trabalho digno dos melhores sherlocks da Scotland Yard, a Polícia fluminense — especificamente a comissão de policiais da Delegacia de Homicídios, especialmente nomeada pelo Secretário de Segurança, — está interrogando todas as pessoas que tiveram contato com o jornalista assassinado. Além disso, serão afundados em bares e restaurantes das proximidades de sua residência ou que Donadel costumasse frequentar, sua fotografia, para possível localização de novas testemunhas.

O MOTORISTA

O delegado Marcelino Meneses interrogou ontem o motorista da linha Circular do Serviço de Vição Estadual, Pantano Alves e Carvalho, e o seu trocador, Antônio Amâncio Ferreira Miel, que confirmaram suas declarações anteriores que o repórter desceu numa parada antes de sua desceda habitual. Disse que Donadel viajava constantemente com ele, entre 2h30 min e 3h30min, sendo por isso conhecido dele.

Quando foi procurado pelo irmão do repórter, — o comissário Marcos Donadel, — a quem atribui muita semelhança com o morto, lembrou-se que o jovem no seu coletivo na madrugada em que ele foi assassinado, o repórter estava desacompanhado e, no ônibus, tomou um assento em que não havia ninguém. A roupa que Augusto César vestia na madrugada do crime, foi reconhecida pelo trocador e pelo motorista, que explicou ter fixado o traje por ele ter sido o último passageiro a entrar no ônibus.

EMPENHO

Uma comissão de jornalistas, formada pelo procurador-geral da Federação Nacional dos Jornalistas, sr. Reinaldo dos Santos, pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, sr. Jorge Nunes e por diversos

repórteres, avistaram-se com o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, general Sículo Perlingeiro, para tomar conhecimento das medidas oficiais adotadas para a elucidação do crime. Por outro lado, a Câmara Municipal de Niterói aprovou requerimento do vereador Alcino Gonçalves, sugerindo o envio de ofício ao secretário da SP, "manifestando confiança e solidariedade da população na ação policial para a identificação e imediata prisão do assassino do jornalista Augusto César Donadel Jorge."

OUTRA MISSA

Com a presença de pais e parentes, autoridades fluminenses e inúmeros jornalistas, — principalmente repórteres

policiais, — realizou-se ontem, na Igreja N. S. de Fátima, no Rio, missa de sétimo dia. Ontem, outro ofício foi realizado às 10 horas na Igreja Nossa Senhora das Dores, encomendado por seus familiares.

Após a missa de ontem, as autoridades tiveram oportunidade de ouvir pessoalmente as queixas dos repórteres de polícia de diversos jornais, de ameaças feitas por telefonemas anônimos e outros veículos de comunicação.

Dois operários morreram ontem, tragicamente, eletrocutados, no local de trabalho na Avenida Brasil, 18.476, quando trabalhavam nas obras a cargo da firma Ercoc Engenharia Representação e Comércio S/A. Geel Belene Pereira (25 anos, solteiro) e Adão Marcondes (38 anos, solteiro), foram atingidos, quando próximos de uma lanca de escavadeira, a máquina atingiu o fio de alta tensão. Adão morreu no local, enquanto seu companheiro foi levado ao Hospital Getúlio Vargas. Os corpos foram removidos ao necrotério do Instituto Médico-Legal. A 22.ª Delegacia Distrital, registrou o fato.

Em meio à balbúrdia, o encerramento do trabalho dos jornalistas e outras providências, o público não pôde tomar conhecimento dos fatos.

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

repórteres, avistaram-se com o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, general Sículo Perlingeiro, para tomar conhecimento das medidas oficiais adotadas para a elucidação do crime. Por outro lado, a Câmara Municipal de Niterói aprovou requerimento do vereador Alcino Gonçalves, sugerindo o envio de ofício ao secretário da SP, "manifestando confiança e solidariedade da população na ação policial para a identificação e imediata prisão do assassino do jornalista Augusto César Donadel Jorge."

OUTRA MISSA

Com a presença de pais e parentes, autoridades fluminenses e inúmeros jornalistas, — principalmente repórteres

policiais, — realizou-se ontem, na Igreja N. S. de Fátima, no Rio, missa de sétimo dia. Ontem, outro ofício foi realizado às 10 horas na Igreja Nossa Senhora das Dores, encomendado por seus familiares.

Após a missa de ontem, as autoridades tiveram oportunidade de ouvir pessoalmente as queixas dos repórteres de polícia de diversos jornais, de ameaças feitas por telefonemas anônimos e outros veículos de comunicação.

Dois operários morreram ontem, tragicamente, eletrocutados, no local de trabalho na Avenida Brasil, 18.476, quando trabalhavam nas obras a cargo da firma Ercoc Engenharia Representação e Comércio S/A. Geel Belene Pereira (25 anos, solteiro) e Adão Marcondes (38 anos, solteiro), foram atingidos, quando próximos de uma lanca de escavadeira, a máquina atingiu o fio de alta tensão. Adão morreu no local, enquanto seu companheiro foi levado ao Hospital Getúlio Vargas. Os corpos foram removidos ao necrotério do Instituto Médico-Legal. A 22.ª Delegacia Distrital, registrou o fato.

Em meio à balbúrdia, o encerramento do trabalho dos jornalistas e outras providências, o público não pôde tomar conhecimento dos fatos.

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

ANTECEDENTES

Os antecedentes criminais dos dois mortos, inicialmente pesquisados pelo delegado Paulo Leandro, titular da Delegacia de Homicídios, do DEIC, conseguiram identificar os dois presuntos encontrados à margem da Estrada do Sapopemba, na jurisdição de Itaquera, em São Paulo.

Tram-se de Miguel Alves da Silva (18 anos) e José Sérgio Martins (27 anos), ambos solteiros e domiciliados na Vila Presidente. Cada um levou quatro batidos, todos mortos.

"LÍRIO BRANCO"

Uma vez arroubaçada, mas com palavras finais e polidas, ligou novamente para a Sala de Imprensa da Polícia Central de São Paulo, intitulando-se sr. Lírio Branco, relações públicas do Esquadrão da Morte paulista. Afirmando que, no mesmo local onde deixaram estes dois, já haviam deixado anteriormente outro par de presuntos. Os achados recentemente, nada mais são que a resposta do Esquadrão ao assassinato do capitão do Exército Benedito Lopes, ocorrido numa estrada deserta de São Paulo.

Pioleto é a força no Criterium!

Chegou a vez do Criterium de Potros, nossa seção para a ala masculina que nasceu em 1967. O clássico é em termos de mostrar o líder de fato da turma, então amadurecida e servindo como deslusão para muitos, já que a partir dessa importante carreira do turfe carioca, dificilmente surgirão

novas revelações, no momento em que número bastante reduzido a presença de ótimo corredores da turma de 3 anos. Inegável o domínio de Pioletto, um bem lançado rebento de Nordic e Violet, potro corredor e desde sua estreia com a presença marcante na luta pela liderança, hoje ocupada

com justeza pelo brioso defensor do stud 20 de Janeiro. Tendo ganho de Guizo, Permau e mais nove adversários, Pioletto chega ao Criterium com a posição de craque entre os de sua idade na esfera masculina, preparado para dar novas glórias às cores que defende. Sem correr desde junho

deste ano, voltando com dois bons exercícios na distância — milha — que irá abordar na tarde de hoje, o filho de Nordic, no início da semana não foi apurado sequer e terminou em 104 cravados, quando evidenciou magníficas condições de treinamento. Quanto ao companheiro, Pó, diga-se que ao início da campanha da parelha, ele pintou melhor promessa que o companheiro, porém, com a sequência de carreiras não pôde conter o melhor ímpeto e classe do faixa, embora com demonstrações realmente sugestivas, como a da vitória sobre Fenomenal e o próprio Pioletto, na raia de areia e em 61 e 2 quintos no quilômetro, pista de areia leve. Chega ao clássico de logo mais, muito preparado — trabalhou facilmente na marca de 108 justo — e leva boa dose de otimismo por parte de seu responsável, logicamente em razão da boa forma que ostenta e com base no compromisso onde se mostrou com garra em busca do domínio sobre a turma, logo adiante em favorecimento do companheiro de jaqueta.

Quanto aos demais concorrentes, diga-se que são grandes as expectativas em Jevon, seu companheiro Javelyn, em

Quitado e também no fiel Harlo, de todos o mais citado nas manchetes o paulista Quitado, um filho de Garboletto e Queen River, agora no ponto exato de sua forma e com o melhor trabalho para o coitejo de hoje, tendo percorrido 1.600 metros em 102 e 3 quintos, muito à vontade.

Favoritismo de Yes Sir em São Paulo

A tarde de hoje em Cidade Jardim, faz destaque para o clássico João Tobias de Aguiar, isto no plano técnico do nobre esporte. Já que o lado social é todo para as Muses, levando alguns páreos da jornada, denominações alusivas a esse certame. No clássico o favoritismo está com Yes Sir, levando a direção de Jerbe Borja, enquanto Don Jurandir e Xilato, nomes seguintes na apostas, e contando com as direções respectivas de Antônio Bolino e Albino Barroso. O campo oficial da prova é o seguinte:

- 6.º PAREO — Clássico João Tobias de Aguiar — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16h30min
- | | |
|-----------------------------|----|
| 1-1 Don Jurandir, A.B. | 56 |
| 2-2 Xilato, A. Barroso | 56 |
| 3-3 Yes Sir, J. Borja | 56 |
| 4-4 Zolico, A. Cassante | 56 |
| 5-5 Don Roberto, A. A. | 56 |
| 6-6 Dico, J. Santo | 56 |
| 7-7 Nuri, E. Amorim | 56 |
| 8-8 Sáfano, J.C. Silva | 56 |
| 9-9 Formão, O. Nobre | 56 |
| 10-10 Peltio, J. Alagoas | 56 |
| 11-11 Estelante, J.P. Mart. | 56 |
| 12-12 Fuzú, C. Taborda | 56 |



1.º PAREO — Na grama a carreira é promissora de briga igual entre Jacupé e Jabupirá, seguindo-se o azarão Jacupé, este com a vantagem de não escolher pista, além do favorito Jacupé e na areia, embola a disputa e a desleitura da nossa escolha em favor de Jacupé, vemos com respeito os rivais Titeu e o próprio Jabupirá, constituindo ótima indicação de dupla a 34.

2.º PAREO — Palatinado caiu para uma turma — a sua — onde já ganhou entre outros do companheiro Claridge. Volta a correr na grama e está em percurso inteiramente favorável às pretensões de vitória, ao mesmo tempo a melhor indicação de ponta, nada impossível a dobradinha, não obstante o respeito a Berro Dágua e Pakito, igualmente à vontade na raia verde, porém, mais à vontade para a discussão do segundo lugar.

3.º PAREO — Outlaw perdeu para Pakito, longe é bem verdade, mas ganhou a condição de retrospecto na grama, enquanto na areia a posição tem divisão entre Loris e Servidor, ambos na forma desejada para a conquista da vitória. Cremos que a dupla vai ser arduamente disputada entre os dois últimos citados, subindo à condição de sérios candidatos ao marcador de honra, surgindo um imprevisto no rendimento total de outlaw.

4.º PAREO — Muito equilibrada a prova especial em 1.300m, grama. Vemos com ótimas possibilidades a fidel Ig, Ofiuge, agora mais acertada e voando numa relva, ainda Lara, Xarucra e Jaldia, esta na certeza de pule alta nos que a acompanharão nas apostas. Vemos arriscar Ofiuge, tomando por base a carreira última, quando retornava de longa ausência e ainda foi a mais próxima escaltante de Lázara. Dupla com a chave três.

5.º PAREO — Dificil fugir da parelha do Ernani de Freitas, Marfim é raqueto — Corpora e Sardenha — e melhorou muito depois da

estrela com a sexta colocação para Sul, na areia, igualando a posição ocupada pelo companheiro Mamoré, cuja estreia foi promissora em pista de grama, chegando perto de Quilá e Edifício. São inimigos o grameiro Pica-Pau, Milo e Ancestral. Este com maiores possibilidades no caso de chuvas e raia pesada. Oportunos pela dupla 23.

6.º PAREO — Pioletto é o dono da festa no Criterium. Volta muito preparado na base de dois excelentes exercícios, no primeiro há quinze dias, tendo chegado em 108" justos, mais poupado no início da semana, quando registrou 104" cravados, sem obrigar. Terá magnífica ajuda de Pó, bastante viável a dupla da casa, desde que não confirmem o que sabem os rivais Jevon, Javelyn e Quitado, este o mais falado para o clássico.

7.º PAREO — Estelvinho retorna ao dono de Hankino, após a primeira vitória do filho de Zangado. Está na vez da torra aos que não perderam na derradeira, sendo esta a nova indicação tranquila de ponta. Dificil a dupla entre Brayon e Capolavoro, embora na grama o primeiro se apresente com maior chance. Arriscamos a dupla 24, pouco animando os demais inscritos, ausentes deste comentário.

8.º PAREO — Cincérrro vem confirmando e agora deve chegar à vitória, muito embora não seja de inspirar confiança em termos de barba. Vai correr no mesmo percurso onde acaba de perder somente para Fortino, melhorando em pista leve. São adversários mais próximos o sombrioso Rio de Janeiro, Derby Day, Toré e Brisk Boy, os dois últimos com rendimento muito bom em pista leve. Boa a ordem citada, ótimo azar o Rio de Janeiro.

Acumulado de vencedor: PALATINADO. PIOLETO E CINCÉRRRO.

A barbadá: PIOLETO.

O melhor azar: LARA.



VENDIDO — Pareo del Rey, com campanha rápida no turfe carioca, foi empuçado com destino à Cidade Jardim, pegou bom preço e será levado para correr definitivamente na Venezuela.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — As 11h — 1.400 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 82"2 — Tzarina

1-1 Jacupé, R. Ribeiro	57	2-2 Pakito	1500 GL 90"	3-3 Z. D. Guedes	56
4-4 Bingu, A. Ricardo	57	5-5 Lele	1500 AL 75"3	6-6 S. Morales	56
7-7 Jabupirá, J. Portinho	57	8-8 Pakito	1500 GL 90"	9-9 O. B. Lopes	56
10-10 Shelson, D. P. Silva	57	11-11 Last shot	1500 AL 81"3	12-12 A. P. Silva	56
13-13 Titeu, F. Esteves	57	14-14 Jamadar	1200 AL 74"3	15-15 J. L. Tripeiro	56
16-16 Tubagua, R. Marinho	57	17-17 Desveto	1200 AU 75"3	18-18 J. L. Pedrosa	56
19-19 Diano, G. F. F. Silva	57	20-20 Jamadar	1200 AL 74"3	21-21 D. Cassas	56
22-22 Bonifácio, J. Reis	57	23-23 Jamadar	1200 AL 74"3	24-24 R. Silva	56
25-25 Jacupé, J. Brizola	57	26-26 Bem Feto	1200 AP 83"1	27-27 L. Ferreira	56

2.º PAREO — As 14h30min — 2.000 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 120"4 — Nando

1-1 Claridge, A. Machado	57	2-2 Manólio	2300 AL 140"	3-3 J. S. Silva	56
4-4 Palatinado, J. B. P.	57	5-5 Vialpe	2300 GL 125"	6-6 E. P. Coutinho	56
7-7 H. Major, J. Sant.	57	8-8 S. Doucario	1500 AP 96"	9-9 E. Coutinho	56
10-10 O. Velho, G. Men.	57	11-11 Obelisco	1500 GL 81"	12-12 M. Sousa	56
13-13 Puck, J. Brizola	57	14-14 Carota	1500 GL 96"	15-15 V. Aliano	56
16-16 B. Dágua, R. Ribeiro	57	17-17 H. Major's	1500 AP 96"	18-18 Z. D. Guedes	56
19-19 Pakito, J. Sousa	57	20-20 Outlaw	1500 GL 90"	21-21 S. Morales	56
22-22 Expresso, N/C	57	23-23 Sarge	1500 AL 83"4	24-24 S. D'Amore	56
25-25 Chedro, J. Baticá	57	26-26 Manólio	2200 AL 142"		

3.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 82"2 — Tzarina

1-1 Loris, J. Sousa	57	2-2 Jamadar	1200 AL 74"3	3-3 O. B. Lopes	56
4-4 Antônio, J. B. Paul.	57	5-5 Pakito	1200 AL 74"3	6-6 J. S. Silva	56
7-7 Outlaw, J. Machado	57	8-8 Pakito	1200 AL 74"3	9-9 J. L. Pedrosa	56
10-10 Jajim, A. Santos	57	11-11 Jamadar	1200 GL 90"	12-12 P. Morgado	56
13-13 Servidor, R. Ribeiro	57	14-14 Lela	1500 GL 90"	15-15 A. P. Silva	56
16-16 Encery, O. Cardoso	57	17-17 Pakito	1500 GL 90"	18-18 P. P. Campos	56
19-19 Dico, A. Ricardo	57	20-20 Pakito	1500 AP 83"	21-21 V. Aliano	56
22-22 Mitter, P. Teixeira	57	23-23 Pakito			

4.º PAREO — As 15h30min — 1.300 metros — Cr\$ 5.000,00 — Recorde: 76"3 — Júbilo

1-1 Ig, A. Ricardo	56	2-2 Lara	1300 AU 81"3	3-3 M. Sousa	56
4-4 H. Night, G. Meneses	56	5-5 Ig	1300 GL 77"1	6-6 R. A. Barbosa	56
7-7 Ofiuge, J. Reis	56	8-8 Lurthe	1300 AP 82"	9-9 R. Silva	56
10-10 Lara, J. Santana	56	11-11 Ig	1300 GL 77"1	12-12 J. A. Linetra	56
13-13 Xarucra, J. Machado	56	14-14 Lurthe	1300 NP 82"	15-15 E. Freitas	56
16-16 Jaldia, O. F. Silva	56	17-17 Xarucra	1200 NL 74"3	18-18 E. Coutinho	56
19-19 N. Bonifácio, R. Carmo	56	20-20 Ig	1300 AP 82"	21-21 P. Morgado	56
22-22 Uxala, R. Ribeiro	56	23-23 Xarucra	1300 GL 84"2	24-24 Idem	56
25-25 Xarucra, D. F. Graca	56	26-26 Ig			

5.º PAREO — As 16h — 1.400 metros — Cr\$ 5.000,00 — Recorde: 82"2 — Tzarina

1-1 Pica-Pau, J. Reis	56	2-2 Quilá	1400 AP 79"2	3-3 L. Ferreira	56
4-4 Antão, O. F. Silva	56	5-5 H. Compas	1200 AP 76"	6-6 C. Pereira	56
7-7 Pandiro, D. F. Graca	56	8-8 Biju	1400 AP 89"2	9-9 J. C. Lima	56
10-10 Pitero, J. B. P.	56	11-11 H. Compas	1400 AP 76"	12-12 C. Gomes	56
13-13 Milo, R. Ribeiro	56	14-14 Biju	1400 AP 82"1	15-15 P. Lavor	56
16-16 Jarris, M. Alves	56	17-17 H. Great	1400 GL 84"2	18-18 V. Aliano	56
19-19 Marfim, P. Esteves	56	20-20 Su	1400 GL 84"2	21-11 Idem	56
22-22 Mamoré, J. Machado	56	23-23 Quilá	1400 AL 61"4	24-24 G. Ulloa	56
25-25 Brando, J. Portinho	56	26-26 Quilá	1400 AP 80"2	27-27 R. Silva	56
28-28 Zarel, J. Brizola	56	29-29 H. Compas	1200 GL 71"4	30-30 M. Sousa	56
31-31 Sagacius, A. Ricardo	56	32-32 Pebo	1400 GL 84"2	33-33 Idem	56
34-34 Lair, A. Santos	56	35-35 Quilá	1200 AP 76"	36-36 J. L. Pedrosa	56
37-37 Lázara, J. Ramos	56	38-38 Biju	1400 GL 83"2	39-39 M. Almeida	56
40-40 Lucim, J. Silva	56	41-41 Biju			

6.º PAREO — As 16h35min — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Recorde: 91"2 — Q. Latin

1-1 Pioletto, J. Reis	56	2-2 Guizo	1500 GL 83"2	3-3 R. Silva	56
4-4 Pó, P. Alves	56	5-5 Pioletto	1500 GL 83"2	6-6 Idem	56
7-7 Pó, J. P. Filho	56	8-8 Quitado	1500 GL 89"2	9-9 F. P. Lavor	56
10-10 Jevon, O. Cardoso	56	11-11 Maragoti	1400 AL 88"2	12-12 V. Aliano	56
13-13 Suardo, P. Esteves	56	14-14 Pango	1500 AL 94"3	15-15 Idem	56
16-16 Javelyn, J. Sousa	56	17-17 Potumalo	1500 GU 92"1	18-18 Idem	56
19-19 Landia, A. Santos	56	20-20 Estreante	1500 GL 89"2	21-21 R. Costa	56
22-22 Quitado, J. Machado	56	23-23 H. Plock	1500 GU 92"1	24-24 S. Morales	56
25-25 Caron, H. Vasconcelos	56	26-26 Javelyn	1500 GU 92"1	27-27 Z. D. Guedes	56
28-28 Guizo, A. Ricardo	56	29-29 Jevon	1400 AL 88"2	30-30 Idem	56
31-31 Murrório, A. M. C.	56	32-32 Jevon	1500 GU 92"1	33-33 G. Peijo	56
34-34 Portunato, P. F. F.	56	35-35 Quilá	1500 GL 84"2	36-36 M. P. Neves	56
37-37 Harlo, J. B. Paul.	56	38-38 Quitado	1500 GL 89"2	39-39 R. A. Barbosa	56
40-40 H. Plucky, J. Amet.	56	41-41 Pioletto	1200 GL 70"2	42-42 Idem	56
43-43 H. Winner, G. Men.	56	44-44 Pioletto			

7.º PAREO — As 17h10min — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 76"3 — Júbilo

1-1 Brayon, M. Silva	57	2-2 Pintagol	1400 AL 89"1	3-3 V. G. Oliveira	56
4-4 Dimas, S. M. Cruz	57	5-5 Bem Feto	1500 AU 96"2	6-6 A. Nahid	56
7-7 Quatram, A. Ricardo	57	8-8 Lubinho	1800 AL 104"3	9-9 P. Morgado	56
10-10 Capolavoro, A. Aleixo	57	11-11 Xororó	1000 NL 64"	12-12 A. Araújo	56
13-13 Umoro, A. Reis	57	14-14 Quilme	1000 NP 84"	15-15 Idem	56
16-16 Bandirri, C. Cord	57	17-17 Xororó	1000 NL 64"	18-18 J. Venâncio	56
19-19 Caporacio, J. Machado	57	20-20 Estreante	1000 NL 64"	21-21 A. Correia	56
22-22 Cadirine, J. Santana	57	23-24 Xororó	1500 GL 90"	25-25 C. Morgado	56
26-26 Olimpio, F. Maia	57	27-27 Xororó	1300 AP 83"1	28-28 G. Peijo	56
29-29 Cricket, U. Meireles	57	30-30 Jacupé	1000 NL 64"	31-31 S. D'Amore	56
32-32 Bang, M. Santos	57	33-33 Xororó	1000 NL 64"	34-34 A. Palm Pili	56
35-35 Hankino, P. Esteves	57	36-36 Xororó	1500 AU 98"2	37-37 C. Pereira	56
38-38 F. do Yoshino, R. R.	57	39-39 Bem Feto	1300 NL 83"1	40-40 G. Ulloa	56
41-41 Corsário, J. Portinho	57	42-42 Desafio	1400 AL 89"1	43-43 O. Serra	56
44-44 Alito, I. Sousa	57	45-45 Pintagol			

8.º PAREO — As 17h45min — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Recorde: 79"2 — Farinelli

1-1 D. Day, A. Adrio	58	2-2 Namorico	1300 NL 82"	3-3 A. Palm Filho	56
4-4 Ajacé, O. F. Silva	58	5-5 Ke-Tão	1200 NU 75"4	6-6 S. Morales	56
7-7 R. de Janeiro, J. M.	58	8-8 Fortino	1300 AP 82"3	9-9 F. P. Lavor	56
10-10 Cincérrro, F. Esteves	58	11-11 Fortino	1300 AP 82"3	12-12 G. Peijo	56
13-13 Barroco, M. Santos	58	14-14 Fortino	1300 AP 82"3	15-15 W. T. Sousa	56
16-16 O. G. M.	58	17-17 Ubatã	1500 AU 82"4	18-18 J. Carrapito	56
19-19 Toro, G. M.	58	20-20 Maetú	1300 NL 82"3	21-21 W. L. Pedrosa	56
22-22 Thunderbolt, E. Mar.	58	23-23 Fortino	1500 AP 82"3	24-24 J. Coutinho	56
25-25 Caricé, J. Silva	58	26-26 Fortino	1300 NL 83"	27-27 T. R. Gomes	56
28-28 Nafelali, U. Meireles	58	29-29 Maetú	1300 NL 82"	30-30 P. Morgado	56
31-31 B. Boy, O. Cardoso	58	32-32 Namorico	1300 AP 84"	33-33 M. P. Silva	56
34-34 Capeta, S. M. Cruz	58	35-35 Fortino	1300 NL 83"	36-36 A. V. Neves	56
37-37 Brazão, J. Brizola	58	38-38 Maetú			

Corrida de amanhã

1.º PAREO — As 20h30min — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00

1-1 Ben Big, J. Imoco	58	2-2 C. Grande, J. Castro	58
3-3 Alinda, J. Santana	58	4-4 A. Ezequiel, J. Mac.	58
5-5 Tostana, M. Santos	58	6-6 Bonifácio, D. F. Graca	58
7-7 Enciclopedia, J. Bar	58	8-8 Jorjal, S. Silva	58
9-9 Nepelela, A. Aleixo	58	10-10 Jama, R. Carmo	58

2.º PAREO — As 20h50min — 1.000 metros — Cr\$ 4.500,00 — Recorde: 76"3 — Júbilo

1-1 Portugal, O. Cardoso	57	2-2 Capita, J. Brizola	57
3-3 Cadivres, J. Reis	57	4-4 Apagador, F. Maia	57
5-5 Rebelião, G. Almeida	57	6-6 Garriado, J. Graca	57
7-7 Conraim, M. Santos	57	8-8 Desafio, F. Esteves	57

3.º PAREO — As 21h30min — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00

1-1 Jurupema, A. Ricardo	56	2-2 Tabla, F. G. Silva	56
3-3 Ze Avestruz, F. Est.	56	4-4 Gasetona, J. Machado	56
5-5 Caruara, E. Marinho	56	6-6 Jito, J. Castro	56
7-7 Heilo, M. Meneses	56	8-8 Avon, J. Carlingo	56
9-9 D. Rerneto, J. Briz	56	10-10 Ke-Nam, J. Sousa	56

PARA VOCE

Uma PIAOLETA

PIOLETO

Duas duplas:

4º 23

4º 13

8 Le Capuchin, J. B. P.

9 Ze Cara de Pau, I. O.

10 La Piedra, L. Correia

11 Dedal, I. Sousa

12 Copag, N/C

7.º PAREO — As 23h30min

1.300 metros — Cr\$ 3.000

— Betting —

1-1 Gorino, E. Marinho

2 Pitia, U. Meireles

3 Ponteiro, D. F. Graca

Mengão e Botafogo não passaram do empate

FLU PEGA DIABO COM FÔRÇA TOTAL



Santos em Campinas para derrubar Ponte

Ponte Preta x Santos, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, é o jogo mais importante da tarde de hoje válido pela segunda rodada do retorno do campeonato paulista deste ano. Para Pelé e seus companheiros a tarefa não será nada fácil, pois a Ponte, liderada por Carlos Roberto, não derá a vitória de graça. O jogo, incluído também no teste da Loteria, terá José Pavão Neto como juiz.

No Morumbi, Palmeiras e Corinthians farão mais um clássico paulistano, não podendo ser apontado um vencedor, tal a irregularidade dos dois times no atual certame. Este jogo terá Ramos Barreto como juiz e está incluído no teste da Loteria, a exemplo de Ferroviária x São Paulo, que será realizado em Araraquara, com César Gólfaro no apito.

Os seis times acima iniciarão os três jogos da tarde de hoje: PONTE PRETA — Wilson, Nelson, Samuel, Araújo e Santos; Teodoro e Roberto Pinheiro; Alan, Dica, Manfrini e Adilson.

SANTOS — Joel Mendonça, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel Camargo e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manoel Maria, Douglas, Pelé e Edú.

PALMEIRAS — Leão, Eurioco, Baldoqui Nelson e Dê; Duda e Ademir da Guia; Copos, Hector Silva, César e Pio.

CORINTHIANS — Ado, Mendes, D'Ávila, Luis Carlos e Miranda; Bêlgica e Rivelino; Paulo Borges, Ivair, Mirandinha e Lima.

Botafogo e Flamengo fizeram o jogo de fundo da jornada dupla de ontem à tarde que teve uma renda de Cr\$ 188.380,50 para um público de 47.217 e o rubro-negro empatou com o alvinegro por 1x1, gols de Adãozinho, aos 36 minutos e Nel, aos 41 minutos, em boa partida de futebol.

A arbitragem do encontro foi de Arnaldo César Coelho, auxiliado por Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel tendo as duas equipes plantando o gramado com as seguintes formações: BOTAFOGO — Cão; Moreira, Moisés, Leonidas e Valtencir; Nel e Carlos Roberto; Zéquinha, (Rogério) Jairzinho, Roberto e Paulo César. FLAMENGO — Sidnei; Murilo, Washington, Reyes e Paulo Henrique; Zanata e Liminha; Ademir, Pio, (Adãozinho) Nel e Caldeira.

Um jogo que se iniciou equilibrado, mas foi logo dominado inteiramente pelo Flamengo que não deixou que o Botafogo esboçasse qualquer reação. Mas de qualquer maneira, os jogadores rubro-negros não conseguiram liquidar a sua superioridade técnica em gols. Nem com seus tricampeões, o Botafogo conseguiu impedir que o Flamengo dominasse a primeira etapa. No decorrer dos 35 minutos, os alvinegros finalmente se encontraram em campo e concentraram algumas jogadas perigosas. E mesmo assim, o placar não se modificou até o final da primeira fase.

Nel perdeu um gol certo no início da segunda etapa, pois não aproveitou o adiantamento de Cão, enquanto Paulo

Bonsuca 3 x São Cristóvão 0

Na preliminar de Botafogo x Flamengo, jogaram São Cristóvão e Bonsuca com o clube alvinegro tentando a sua classificação para o retorno e não conseguindo, pois os rubro-ans venceram nos cadetes por 3 x 0, gols marcados por Luis Henriques aos 33 minutos, Gibra aos 45 minutos e Moreira aos 50 minutos.

São Cristóvão — Franz; Tril, Celso, Dias e Ari; Sá e Jédir; Tolina, Jurandir, Jurex e Adilson.

Bonsuca — Pedrinho; Natal, Dutra, Moisés e Romero; Gibra e Zé Macêdo; Rubinho, Moreira, Jair Pereira e Luis Henrique.



Eduzinho vai voltar a lutar contra a defensiva de nos vazada do campeonato, se passar no teste que Oto Glória faz questão de realizar esta manhã, pois o endiabrado atacante teve um tornozelo gessado e pouco treinou durante a semana

O América coloca em jogo hoje sua invejável posição de líder isolado do campeonato ante um Fluminense, que está também embalado e o persegue na tabela de colocações, mas apenas um ponto de diferença. O jogo será o principal da jornada dupla que será realizada hoje, à tarde, no Maracanã, e marcará o encerramento do primeiro turno do campeonato carioca de futebol.

O encontro principal tem seu início previsto para as 17 horas e deverá se constituir num bom espetáculo futebolístico, pois aquele que vencer entrará no retorno como líder absoluto do campeonato. Em caso de empate a situação permanecerá a mesma. Por essa razão, espera-se que um bom público compareça logo mais ao maior estádio do Mundo para presenciar a briga de ataque mais positiva — América — contra a defesa menos vazada — Fluminense — do campeonato.

Enquanto o Fluminense já está definido e jogará com força total, o América ainda não está escalado, pois Oto Glória ainda tem duas dúvidas no time.

No Fluminense voltam Félix, Denilson e Samaron para darem mais força ao time que tenta reconquistar a liderança do campeonato. No América, entretanto, há dúvidas na defesa onde Tião e Aideci colocam Oto Glória em dúvida do campeonato.

FORÇA TOTAL

Bangu no desespero contra Madureira

O Bangu, atordoado com o fantasma da desclassificação que não o larga, tem hoje uma partida muito difícil no jogo que travará contra o Madureira, que ainda tem remotas possibilidades de se classificar. O jogo será realizado no alcaçof da Rua Conselheiro Galvão e tem o seu início previsto para às 15h15min, com preliminar de aspirantes — às 13h15min — válido pelo campeonato da categoria.

Os banguenses não podem perder hoje e oferecem um prêmio extra pela vitória, pois em caso de derrota o clube proletário entrará numa crise que poderá determinar a queda da atual diretoria.

Enquanto o ambiente em Bangu é de grande tensão, o Madureira entra em campo tranquilo e com promessas de bom prêmio para vencer o jogo.

José Mário Vinhas será o juiz, auxiliado por Carlos Fioriano Vital e Eduardo Me-

para escalar o quarto zagueiro e, no ataque, a dúvida reside em Edú.

QUADROS
FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Didi; Cafuringa, Flávio, Samaron e Lula.

AMÉRICA — Helinho, Paulo César, Alex, Tião ou Aideci e Paulo César; Badoeco e Jorge Culca; Tarciso, Tadeu ou Edú, Jeremias e Sarão.

Armando Marques será o juiz, auxiliado por Antônio Viug e Rubens Carvalho.

OLARIA X CAMPO GRANDE
O Orlaria, que há muito tempo tem sua vaga garantida para disputar o retorno, enfrenta o Campo Grande lutando por sua classificação. O jogo será preliminar de América e Fluminense e tem tudo para se constituir num bom espetáculo para os torcedores que chegarem cedo, logo mais, no Maracanã.

QUADROS
OLARIA — Pedro Paulo, Mura, Miguel, Altivo e Pineiro, Gessé e Danilo Menezes; Nado, Humberto, Acélio e Torino.

CAMPO GRANDE — Sanchez, Vicente, Biliuca, Geneci e Almir; Gil, Alves e Adilson; Zézinho, Amoroso e Nodir.

O juiz será Carlos Costa auxiliado por Claudio Magalhães e Nivaldo dos Santos.

neses e os quadros formarão assim:

MADUREIRA — Dorival, Danilo, Lelu, Silva e Edmar; Plicco e Teles; Cléber, Luis Carlos, Osmi e Diogo.

BANGU — Romi, Cabrita, Sidnei, Morais e Bauer; Didi e Vanderlei; Amauri, Almir, Dê e Aladim.

geral como na arquibancada, como na cadeiras ou no morro. Quem paga mais, compra uma cadeira sem ser na primeira fila, e o que fica pior acomodado. Fica completamente exposto ao tempo e sem ver nada. Como se vê, é uma maneira inteligente de ludibriar o público.

O "teórico" das pilulas...

"Outro aspecto de grande interesse despertado nessa partida, foi a presença do juiz João Teixeira de Carvalho, conhecido teórico das pilulas. Sua presença não despertou propriamente interesse na assistência comum. Esse interesse foi verificado na classe de juizes amadores e profissionais, a quem o sr. Carvalho nunca perdeu o seu jornal as mais severas críticas. O que foi sua atuação nesse jogo já correu mundo; seu fracasso foi completo. Os jogadores discutiram quase no final da partida com o juiz, protestaram mesmo contra seus excessivos erros. Alguns, dos mais apaixonados, chegaram a concluir que o árbitro foi parcial — aquela gravata de Hildegardo em Sinhô, aquele calção em Vicente, ambos dentro da área penal... Estamos de acordo, o sr. Carvalho prejudicou muito o Fluminense, mas, se o América perdesse ou empatasse, seria a maior das injustiças: o quadro rubro foi superior, em tudo, ao tricolor."

FICHA DA PARTIDA — Campeonato Carioca de Futebol (Liga Carioca de Futebol). TURNO — Data: 21 de maio de 1933, domingo. Local: Campos Sales Jogo — América 3 x Fluminense 0. 1º tempo — 1x0 (tento de Deninho aos 18'). Final — 3x0, tentos de Deninho aos 6' e Juquá aos 20'. Juiz — João Teixeira de Carvalho. QUADROS — América — Almir; Penaforte e Hildegardo; Alfredo, Osorino e Baby; Carola, Curto, Dard, Juquá e Deninho. Fluminense — Chiquito; Ernesto (Benedito) e Nari; Luciano (Ernesto), Brant e Ivã; Váiter, Vicentino, Benedito (Sinhô) Said e Che-

Questão de Direito

Silvio Coelho

Hoje é dia de bom futebol. Bom porque tem jogo que pode motivar o torcedor, deixando-o na expectativa de ver coisas boas e novas e na certeza de que participará de um espetáculo maravilhoso. Fluminense e América são os donos do jogo de hoje mais no Maracanã e nem o torcedor de um, nem do outro pode contar numa aposta fácil. Tanto pode dar pau, como pode dar pedra e é isso que justifica uma partida de futebol. Não restam dúvidas que estarão em confronto vinte e dois craques e se de um lado Flávio, Félix, Galhardo, Assis e outros têm até torcidas próprias, do outro Edú, Jeremias, Tarciso também já contam com seus acompanhantes fiéis. Os rubros vêm de uma goleada de classe em cima do Bonsucesso e os tricolores salvaram-se frente a Portuguesa com um golinho de Lula, o que para eles, entretanto, não representa desprestígio e sim, uma questão de hábito. F. Jogo, enfim, para apreciar com gosto e ser jogado, com raça, pois valerá, inclusive pela liderança do turno inicial do campeonato, o que representará uma posição invejável. Vale um ingresso na entrada e poderá valer dois na saída. Leva de preliminar Bonsucesso e São Cristóvão, joguinho que poderia ser jogado se fosse disputado, por exemplo, na Inglaterra de mister Alf Ramsey. O complemento da rodada estará em Conselheiro Galvão, onde o Madureira receberá o Bangu e poderá se converter na bruxa da Loteria Esportiva, complicando os treze pontos de muita gente, inclusive os meus.

2º QUADROS — Fluminense 4x1.

No retorno, o Fluminense venceu por 4x2, após vantagem no primeiro tempo por 2x1. O prêmio ofereceu os seguintes detalhes sintéticos: DATA — 24-9-1933. Local: Laranjeiras. Juiz — Loris Cordeiro. QUADROS: Fluminense — Veloso; Ernesto e Nari; Marcial, Brant e Ivã; Váiter, Vicentino, Tintas Prego e Popó. América — Almir; Vital e Jarbas; Agrícola, Osorino e Zoré; Chagas, Carola (Dard), Manoel, Curto e Deninho. 1º Tempo — Fluminense 2x1 tentos de Prego, Vicente e Curto. Final — Fluminense 4x2, tentos de Popó, Manoel e Vicentino.

Decisão sensacional!

O último título conquistado pelo América, em 1930, foi justamente o que lhe outorgou a glória de ser o primeiro campeão do Estado da Guanabara, criado naquele mesmo ano. O América precisava da vitória para alcançar o título, e ao Fluminense, bastava o empate. O tricolor estava com 6 pontos perdidos e o América com 7. O primeiro tempo, por sinal, terminou com a vitória do Fluminense por 1x0, tento de Pinheiro, cobrando uma penalidade máxima feita por Wilson Santos. No segundo tempo, os americanos reagiram e Nilo empatou, para finalmente, o zagueiro direito Jorge, que sempre primava pelos avanços, as vezes até perigosos para seu próprio quadro, assinalar o tento da vitória. A renda foi de Cr\$ 3.973.606,00, estando o Maracanã completamente lotado. Sob os ordens do árbitro Wilson Lopes de Sousa, os quadros houveram-se com as seguintes constituições: América: Ari; Jorge, Djalma Dias, Wilson Santos e Ivã; Amaro e João Carlos; Calazas, Antoninho (Fontoura), Quarentinha e Nilo. Fluminense: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho (Telê); Maurinho, Valdo, Telê (Jair Francisco) e Escrinho.

11º teste da Loteria bateu novo recorde

O teste N° 11 da Loteria Esportiva bateu novo recorde de apostas e faturamento. Aparenta com vendas na Guanabara e no Estado do Rio, o movimento ultrapassou os Cr\$ 5 milhões, com 1.000 mil cartões vendidos. A meta de apostas por cartão aumentou para Cr\$ 450. O rateio para o vencedor ou vencedores já descontado o Imposto de Renda, será superior a Cr\$ 2.300 mil.

O recorde anterior de vendas, na Guanabara e no Estado do Rio, era de 1.558.895 cartões, com um movimento de apostas de Cr\$ 7.409.945,90. A direção da Loteria Esportiva Federal, em pesquisas que procedeu junto a muitos pontos revendedores, constatou que os serviços de recebimento de apostas correram normalmente, sem tumulto.

A Comissão de Fiscalização, que funcionou nos trabalhos de gravação das apostas nas fitas magnéticas do compu-

tador eletrônico, contou com os srs. José Gaudêncio, José Reinaldo Marinho, Ivan Dias Pereira, Reinaldo Cristiano da Silva, todos da Loteria Esportiva Federal, e Celso Garcia, Luis Carlos Barroso e Bruno Abruzzi, pela DATA-MEC.

ERROS DOS REVENDEDORES

Durante a gravação das apostas o computador acusou vários cartões perfurados irregularmente. Na maioria dos casos os erros foram mesmo dos revendedores, pois muitos ainda insistem em não cumprir o que foi determinado no curso a que se submeteram na Loteria Esportiva. Oportunamente serão divulgados os nomes dos revendedores que erraram mais. Tais revendedores estão sujeitos a ter seus cartões limitados, como primeira providência da Loteria Esportiva Federal. Caso os erros persistam, poderão ter cassada a sua concessão.

América x Fluminense — Uma história antiga

(Pesquisa de Antônio de H. Cavalcanti)

Este é o 62º ano de luta entre Fluminense e América. A história se inicia em 1908, com sucessivas vitórias do tricolor, que só foram interrompidas no retorno do campeonato de 1912, como se pode constatar nesta sequência: 1908 — Fluminense 2x1 e 3x2; 1909 — Fluminense 4x1 e empate de 1x1; 1910 — Fluminense 5x2 e 4x2; 1911 — Fluminense 4x0 e 2x0 e 1912 — empate de 0x0 e América 2x1.

Primeiro título do América

Em 1913 o América conquistou o seu primeiro título de campeão carioca de futebol. Até então, o Fluminense já havia conquistado os títulos de 1906, 1908, 1909 e 1911. O Botafogo venceu em 1910 e o Paissandu, em 1912. Em 1907, o título não ficou decidido, havendo um empate no final da tabela de colocações, com Botafogo o Fluminense terminando o certame na ponta.

Para obter o título de 1913, o América assinalou os seguintes resultados: 1x0 e 0x1, contra Fluminense; 0x2 e 0x1, contra Botafogo; 3x0 e 0x0, contra Paissandu; 3x1 e 5x3, contra Fluminense; 7x1 e 1x0, contra São Cristóvão; 3x0, contra Bangu; 5x0, contra Mangueira e 0x1, contra Americano. Os três últimos clubes foram desclassificados após o turno. O time campeão foi este: Marcos; Luis e Belfort Duarte; Mendes, Jônatas e De Paiva; Witte, Ojeda, Gabriel, Osmán e Aleluia. Nesse mesmo ano, o Fluminense não foi além de um quarto lugar, pois que vinha de uma classificação de 1x1, o Fluminense, que levou para si o que de melhor havia nas hostes tricolores. O quadro na ocasião

era formado pelos seguintes jogadores: Vitor; Mota e Pedreira; Torres, Mutzenbecker e Pernambuco; Osvaldo, Bartolomeu, Welfare, Batista e Ernani.

No profissionalismo

No primeiro encontro efetivo da época do profissionalismo, o América foi o vencedor pela contagem de 3x0. Fatos extra-jogo mereceram reparos da crônica carioca, como se pode depreender do seguinte comentário, estampado por prestigioso órgão da imprensa local.

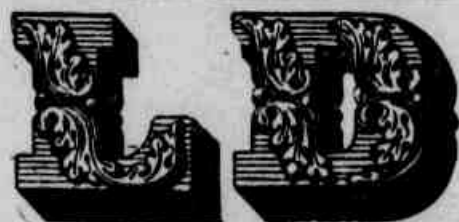
"A partida realizada anteriormente, no campo do América, entre esse clube e o Fluminense F.C., teve aspectos interessantes, independentes da parte propriamente esportiva. A chuva torrencial que caiu em primeira observação para a nossa primeira observação no que se refere às localidades disponíveis para o público pagante. Há quatro espécies de acomodações

para o público — cadeiras ao preço de 8,80 — arquibancadas a 4,40 — geral a 2,20 e morro a 1,10. Mas as cadeiras foram colocadas em quatro filas em frente à parte destinada ao público, das arquibancadas, todavia, em um só plano; que não conseguia uma cadeira na primeira fila, ou tem que assistir o jogo ou não ver nada. A parte das arquibancadas ou das gerais, é que tem uma grande diferença, que consiste na maneira de entrar — quem entra pelo lado direito paga 2,10 e quem entra pelo esquerdo, paga 4,40. Esta é a única diferença existente pois a disposição dos degraus da geral é igual à da arquibancada, o tamanho é o mesmo e os assistentes ficam expostos ao tempo, tanto na

Antônio Marcos:

Atropelamento foi cascata

Defende-se o famoso cantor da acusação lançada sobre ele, a respeito de ter colhido com seu carro, uma senhora em São Paulo — Não vinha de festinha, mas de uma corrida de automóveis e da qual não participou — (Na página 2)



Fundador-proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

Editor
JOEL LOPES

Secretário
LÓCIO AGUIAR

SUPLEMENTO DOMINICAL

16 e 17 de AGOSTO — 1970

LEIA NESTE CADERNO:

PÁG. 3

TENÓRIO,
SIMPLESMENTE

PÁG. 4

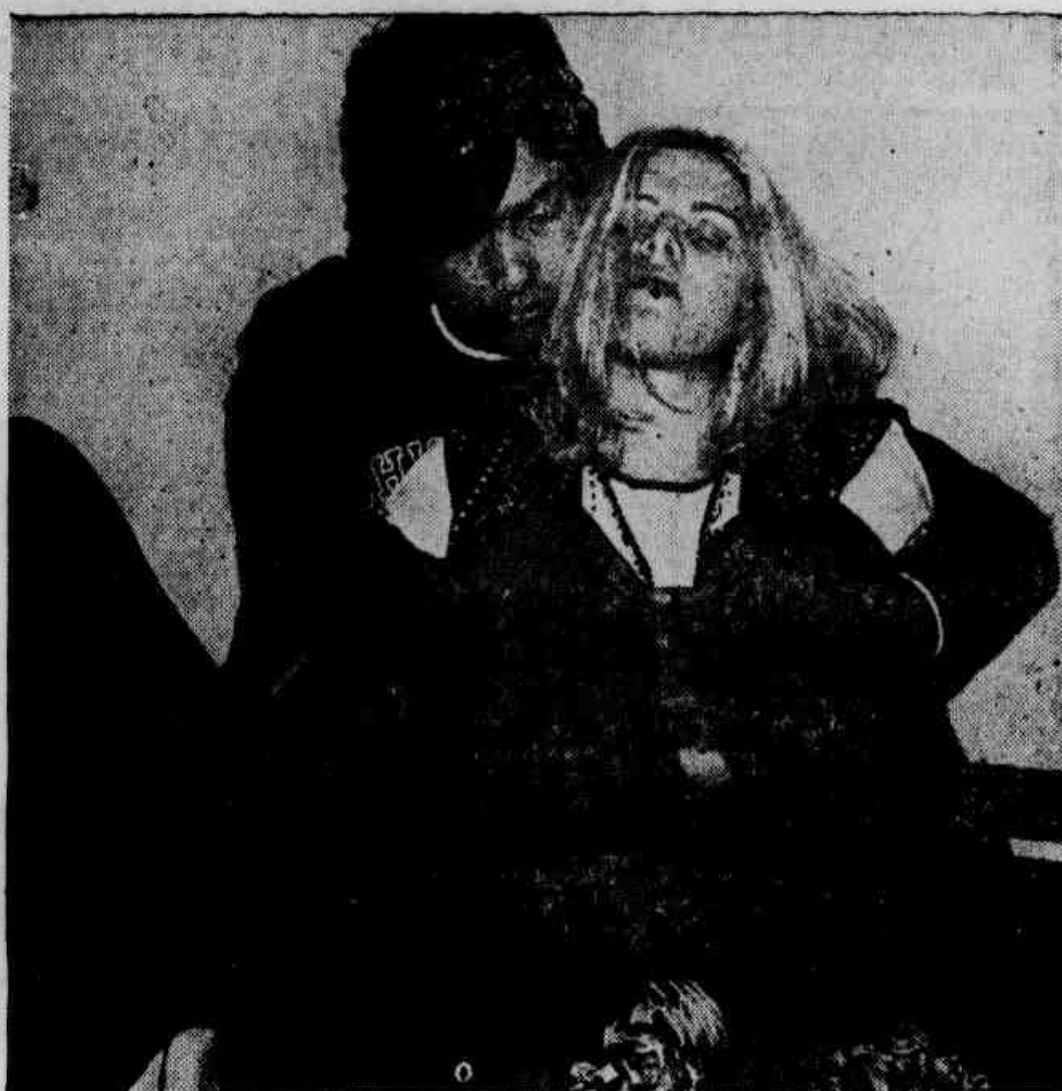
UMBANDA
CINEMA

PÁG. 5

TEMPO DE SERESTA

PÁG. 6

MULHER
HORÓSCOPO
MEDICINA INFANTIL



Antônio Marcos e Vamisa, casal feliz da televisão, mas que teve essa felicidade interrompida com o que ele chamou de atropelamento-cascata...

ILCA
SOARES:
ALÔ
JAPÃO!

Pois é, senhores, a classe perseverante de Ilca Soares em Festivais Internacionais da Canção dos anos idos não se fará presente este ano. Ilca estará viajando com seu marido Válder Clark, para o Japão. E, aqui sorri, sorriso de despedida. Este ano teremos, igualmente, a classe e beleza de Arlete Sales e Maria Cláudia, que ao lado de Hilton Gomes, serão os apresentadores. Mais notícias a respeito do FIC e outros setores, vocês encontrarão abrindo a página 2. Lá está, como sempre, a de há muito pra frente coluna de Lilianna Renata, O Show de Toda Gente.



Luta dos sete dias

Milton de Moraes Emery

DOCE AVANÇO

O caminhão seguia pela Av. Brasil rumo à Zona Norte. Já chegando à Parada da Lucas incendiou-se o veículo. O motorista estacionou e desceu do carro, a fim de salvar sua mercadoria: açúcar. Colocava ou jogava os sacos ao chão. O incêndio atraiu gente e o pessoal que se aproximou do caminhão apoderava-se de parte da mercadoria, deixando o motorista às voltas com as chamas sem o menor interesse em ajudá-lo. Doce avanço ditado por anseios vidas.

mente, pelo setor humorístico. Acho que o humorismo que se faz na tevê brasileira é da pior qualidade. Entretanto, os intérpretes são sensacionais, os artistas são ótimos, então por que se faz humorismo da pior qualidade?

limitar o cultivo. O milagre foi obtido parte, em virtude de aumento da área cultivada e parte, em função da tecnologia que permitiu aos japoneses atingirem o mais alto rendimento por hectare.

MONSENHOR Haroldo Ponce de Leon, vigário-geral de Montevideu, a respeito da ação repressiva do governo uruguaio contra a Igreja Católica, afirmou que o presidente Arco se nega a qualquer tipo de diálogo, aprofundando a crise e radicalizando suas posições, levando ao extremo de impedir o livre exercício da fé religiosa com prisões de sacerdotes e invasões de templos. Nos últimos dois dias as forças policiais invadiram quatro igrejas, interrompendo as missas que estavam sendo rezadas e submetendo os fiéis a uma série de atos vexatórios como a revisão pessoal por soldados fortemente armados de fuzis. As quatro igrejas invadidas até agora foram as de San Agustín, Nossa Senhora do Carmo, Terra Santa e Malvía.



Nixon

RECIFE PROCURA SEUS MORTOS

As fortes chuvas que desabaram sobre Recife ocasionaram a morte de centenas de pessoas. Até o momento em que escrevamos estas notas, mais de cento e quarenta cadáveres haviam sido recolhidos. Muitos corpos, acidentados, encontram-se soterrados e os trabalhos continuam, em meio às maiores dificuldades, no sentido de localizá-los.

A tragédia tornou tais proporções que o prefeito Geraldo Magalhães declarou que sem ajuda imediata do Governo Federal, Recife sofrerá grave retrocesso em seu desenvolvimento.

INCENDIO E DEPREDACOES

Passos, em Niterói, revoltaram-se, depredaram e incendiaram em Niterói, na Penitenciária Vieira Ferreira Neto. Motivos: atraso de quatro meses no pagamento de seu pecúlio, a superpopulação carcerária, falta de higiene, promiscuidade com tuberculosos e falta de assistência médica e dentária. Para se ter uma idéia da situação desumana em que se encontravam estes homens basta dizer que 430 deles estão alojados em instalações para acomodar 250.

O QUE ELES DIZEM

GAL COSTA pensando em renovação: "Agora quero, ser compositor de minhas músicas. Quero começar tudo outra vez, partir para outra."

SOBRE A TEVE, manifestando-se J. Silvestre: "Todas as concessões são feitas aos canais de tevê. Na verdade, se eu tivesse, por exemplo, que decidir quanto ao nível dos programas da nossa tevê, eu teria uma série de restrições a alguns programas. Começando, gênero-

OTAVIO MALTA em sua brilhante coluna: "Mário da Silva Brito revela que no Rio e em São Paulo a atuação poli-



Kossigyn

sica de Olavo Bilac foi larga e corajosa. Era um poeta pra frente. E não o desligado da realidade, como os modernistas o apresentam.

O seu amor pela liberdade é verdade, colocou-o em oposição violenta contra Floriano: incompreensão natural, na vertigem do combate, da estratégia floriana que, para sustentar a República, teria de enfrentar os liberais inconsequentes ou sentimentais ou os saudosistas da Monarquia. Nesta sua peleja pela liberdade, vamos encontrar o panfletário liberal defendendo em 1905 a revolução social russa (frustrada) contra o czarismo cego e irracional.

SOBRE o japonês lemos as palavras de João Pinheiro Neto: "Japonês funciona até de baixo d'água. O Japão, que importava arroz para complementar suas necessidades, desenvolveu um plano de estímulos à produção e logrou tornar-se auto-suficiente, passando logo a dispor de excedentes exportáveis. No momento os japoneses têm cinco milhões de toneladas guardadas em sacos de polietileno, no fundo do mar, por falta de área no solo. E o governo japonês vem desenvolvendo medidas no sentido de

PAULO FRANCIS com a inteligência de sempre. "Todas as sociedades da terra são intrinsecamente seculares, não entra na constituição delas um mínimo de pensamento religioso, se entregarem, sem exceção, a um materialismo, cego, vulgar, desenvolvimento. Os bens de consumo são as dificuldades de nossos dias, de Moscou a Nova Iorque. E a própria Igreja Católica, a mais sólida depositária e disseminadora de uma vida estritamente esta rachada ao meio, precisamente porque uma parte considerável do clero começou a encarar esse materialismo como a primeira realidade do homem."

TODOS nós conhecemos Newton Carlos, através de seus bem fundamentados artigos. Num deles diz o seguinte: "Os pontos do relógio atômico se aproximam da meia-noite de uma catástrofe nuclear. A frase é ruim como imagem literária, mas traduz a conclusão de uma equipe de cientistas de Chicago que se dedica full time a acompanhar a evolução dos problemas atômicos. A decisão de girar foi tomada diante da instabilidade humana para esses problemas. Em seu livro A Bomba Atômica e o Futuro do Homem, diz Karl Jasper, filósofo alemão: "É possível estabelecer um paralelo entre hoje e a época do nascimento do cristianismo. Depois da morte de Cristo os apóstolos pensavam que o julgamento final e a destruição do Mundo eram iminentes. Embora acreditassem nisso, não havia nenhuma ameaça real de destruição. Atualmente a situação é inversa. O Mundo está mesmo ameaçado de destruição e ninguém acredita."



Darcy Tecidio

DO SALGUEIRO AO FURACÃO

Samba rolando redondinho, noite de hoje, em homenagem maior da Acadêmicos do Salgueiro ao tricampeão mundial de futebol Jatinho, o Furacão do México, com a verde e branco da Tijuca reunindo convidados e adeptos, a partir das 21h, na quadra do Maxwell. Tudo isso porque o Sal não para, porquanto estendeu festa até madrugada de hoje, nos salões do Orfeão Portugal e ao ritmo do conjunto de Agostinho Silva (o melhor da paróquia), grandiosa festa em homenagem à Portela, a campeã do carnaval 70. E no dia 6 e no mesmo Maxwell, a escola de Chica da Silva estará fazendo acontecer o seu grito de carnaval, lá em ritmo 71.

Vera Lúcia, minigente que o Clube dos Democráticos apresenta como sua candidata ao título de Mini-Miss Brasil, versão 70. É tansoca do Vanderlei Cardoso.

Efe Pinto

A black and white portrait of a woman with voluminous, curly hair, smiling. She is wearing a dark, textured garment. The image is grainy and appears to be a reproduction from a newspaper or magazine.

Lenny, Evermore que está fechando com Ivan Curi no Caneção, deu uma, contou passada no Hoffman's

• Também dia 27 será a estreia da nova revista do Teatro Carlos Gomes onde Silvério Filho e Lilico vão apresentar *Mulheres Com Aquela Coração*, onde, além dos dois técnicos, está a estrela KK-Karla Kramer e um punhado de vedetas da televisão principalmente as que tomam parte nas novelas e nos programas cômicos. O cômico Mantuê reforça o elenco engratando a peça.

EXPO-ELISETE 12/10
Elisete Cardoso, mais jovem que nunca, recebendo a crônica especializada na terça-feira, dia 18, no dia mesmo em que comemorava seu 35.º aniversário de atividades artísticas, para o coquetel de abertura da Expo-Elisete/70, às 17h30min, no Museu da Imagem e do Som. É bom ver de perto, aplaudir e admirar reminiscências e documentos de uma vida inteira que honra e dignifica a música popular brasileira.

MANGUEIRA GRITOU MINI

Durante a noite interinha, ate a matina de hoje, a Estação Primeira de Mangueira fez acontecer, na quadra da Rua Visconde de Niterói, o seu minigrito de carnaval, com vistas a 71, numa bossa-nova bolada (e bem bolada) pelo relações-públicas Ubirajara Maximiano. Hoje, a partir das 18h, a empolgação continua, por conta da Ala dos Barões de verde e rosa, com Sodré e sua Banda man-

◆ A Gasleira Botequim apresentou uma estatística de consumo de pinga. No fim da semana passada foram consumidos 60 litros de cachaça principalmente por intermédio de batidinhas do norte, Nordeste e do Sul.

◆ Paulinho Tabajara fez uma música especialmente para Promessas & Promessas que Vilto Barbosa apresentará no

Olenka de Orsini faz a Soraja, na peça de Pedro Bloch que estará a partir de hoje no Teatro Artur Azevedo do Campo Grande. Ao lado dela estarão Vandick Vandrê, Haroldo Bruguera, Mala Mineira Saboya Felícia Brites Sérgio Viana, com direção de Nilton Santos.

Emery

EVA & EM FAMÍLIA: 50 REPRESENTAÇÕES
Com um jantar informal em casa do diretor Sérgio Brito, Paulo Nolding, Eva Todor e o elenco de **EM FAMÍLIA** comemoravam segunda-feira as primeiras representações da peça no Teatro Nacional de Comédia, o que aconteceu exatamente ontem. O espetáculo continua fazendo ótima carreira, esgotando seus ingressos principalmente nas matinas de quinta e aos sábados e domingos.

No Festival Internacional de Canção,

LILIANA RENATA

Como sabeis este é o dr. Rafael de Os Irmãos Coragem e o Benny! Lá do Piauí, João-70. Mas, como não sabeis o nomezinho dele, na vida cá fora é Rennato Master. E, o que é im-por-tan-tis-si-mo (ora, se, televistitas especta-goras) é que o dr. Rafael não volta de suas andanças pelas europas val... val... Vejam todos; namorar a Cristina Cristina que logicamente vo-cês sabem, é a Tônia Beleza Carrero. Pelo menos, foi assim comidas e bebidas e pela por-ta de sua profetizou...

E não pensem mal da Bety Faria, não. Elizabeth não está engravidando pra cima do Dandê. Filho, não. A ex-madame Cláudio Marzô sabe que a Dorrinha Duval tá olhando. Ora, se! Bety, como colega boa que é, está olhando. Ora, se! Bety, como colega boa que é, está tão zombeteo despedindo-se do diretor da novela Irmãos Coragem que viu dar uma de estudioso lá na Europa. Ausência de mês e meio. No seu lugar, direção da novela, gente — quem vai é o talentoso Milton Gonçalves.

ultar e berre. Já, sim, esgessendo e tudo. ♦ Recusado para os incógnitos Ronaldo Monteiro de Sousa e Ivã Lima: «O nosso, também!». Mais explicado: eles têm vindo defender sua musiquita, O Amor é o Nosso País. Agora, a gente não sabe é se vai ser no Maracanzinho. ♦ Laurindo, 18 anos, sobrinho do Bonfê, o garotão Luis Otávio Bonfê garante que vai lá no Festival Internacional da Canção, mas precisamente, em São Paulo, mostrar o bom fã. E gente, sabe lá o Que Vem Por aí? O Grupo Mineiro, virou trio Dizeni que o conjunto, em sendo trio, só poderia mesmo ter três componentes. Afinal de contas, não ficava nada bem anunciar um trio de quatro. ♦ Hotel Normandie, São Paulo. E onde ficaram hospedadas as feras do Maracanzinho, ou não, a canção de Sérgio Ferreira da Cruz, Verso Vermelho Olha só o côro que já está ensaiando: «Cauhi, Cauhi, Cauhi!». Se houver engano, na hora, a gente não tem grada com isso. Entendidos? ♦ E... dizem que o Gutemberg Guarabira, o nosso chaperrinho Guta, está viciado em Lovisol. E Lovisol, como o princípio possa parecer, não é nome de psicotrópico. É, sim, o nomeito de robusto garotão, ainda outro dia nascido. Filhinho dele, naturalmente. Pior, foi o Dom Fradique que colocou, em inglês, o nome deste para seu filho, que, traduzido, assim ficou: O Pagamento Foi no Dia Marrado.

O cantor Antônio Marcos jala ao repórter, tendo ao lado seu empresário

LUTA DEMOCRATICA — 16 e 17-8-1970 — 2.º Caderno — Página 3

Umbanda DE ATOTÔ O DO IÁ

"Os orixás são a expressão
do puro sentimento
religioso do negro."
(DECELSO)

Há controvérsias decorrentes de informações deturpadas em livros escritos (21) às pressas, sem qualquer cuidado de verificação de suas afirmativas.

Na televisão, por mais de uma vez, desafiei que me contestassem o livro Umbanda de Caboclo. Trabalho de paciente pesquisa e muita observação. É bem verdade que aparecem os antropólogos a querer ensinar o que já sei. A religião pode explicar a ciência, mas esta jamais compreenderá a religião, a fé. Caboclo. O que será Caboclo? Que antropólogo poderá explicar? Sete Flechas; Sete Encruzilhadas, Mirim, Tupinambá, Araribóia. Ontem caciue. Hoje Caboclos. Zélia, filha do umbandista mais antigo, irmão Zélio, um dos fundadores da União, diz bem: que sabem sobre os caboclos. O mesmo diz Romário. Estudem e meditem malungos?!

SÃO ROQUE

O santo que pretende socorrer os moribundos e que acabou atacado da mesma doença. Encontrando entre os cães os únicos amigos. Onde a exatidão da frase: "entre os homens encontrei cães; entre cães encontrei amigos". Estes foram os únicos amigos de São Roque. Sómente eles lhe aliviavam os sofrimentos e lhe serviam de companhia. Hoje é seu dia. Jair Tavares, cuja casa (abacá), tem o nome de São Lázaro, à Rua Inharé 413, Cascadura, contudo tem um belo vulto do santo. Porém terrores há e até ordens onde festejam os cães no dia de São Lázaro, em dezembro. O Ilê de São Ambrósio, sob a direção de da. Ialá, estará na cachoeira, levando as flores de Obalua. Se, contudo, é certo ser Obalua o médico dos pobres, que se identifique com São Roque, o patrono da poderosa Corrente Espiritual e Mental de Umbanda.

O AFUM

No livro Babalão e Yorolixás, Editora Eco, registrei os que identifiquei São Sebastião com Obalua. José Ribeiro em seu livro Omulu, Senhor do Cemitério, escreve que tal prática seria em Recife. Também na Guanabara. Basta splanhar os jornais de 1920, os mais precisamente, quando da espanhola. Para Tancredi, do ritual Omolô, Omulu ou Obalua seria festejado em 13 de fevereiro (21) e seu dia da semana, segunda-feira. Ainda que em sua revista, Mironga, identifique Omulu com Saturno. Como vêem, tudo confuso com consequência da falta de estudo ou de uma sistemática. Perfeitamente certa a orientação que ofereceu a Ogem, pois pela Carta de Princípios estabeleceu três (3) rituais, com que não concordava o cã da casa de Gerson. José Ribeiro, babalão e escritor indica para Obalua ou Omulu o Duburu.

FLOR DE OBALUA

O tratamento do orixá segue a dinâmica própria de cada rito, sendo que o tradicional, na Guanabara, é bastante liberal, onde cada um faz o melhor ou o que julga certo. O doutrinário procura identificar os orixás com os eguns e assim eles baixam nos terreiros ou tendas.

A Flor de Obalua pode ser pura ou com epô. Seu preparo obedece a um ritual próprio. Conhecemos alguns ritos de santo que têm o máximo cuidado em seu preparo. Pai de Santo Crioulo, que julgamos autêntico. Tudo dele veio de seu Estado, o Pará, de seu ritual, o Nagô Caboclo (matéria para os antropólogos). A pura pode ser utilizada em molimba de corpo ou do ilê; serve também para trazer a felicidade e defender das molestias. A Umbanda Intelectual ao invés de condenar este ou aquele ritual, procura estudá-lo, explicá-lo, racionalizá-lo. Em Umbanda Intelectual tudo é motivo para estudo, observação, pois ensinam os mestres. Zambé fala aos homens na linguagem simples das coisas.

OMULU NA UMBANDA

Da. Zélia diz: A Umbanda é caridade. É amor. É humildade. José Ribeiro porém fez de Omulu o material dos exús. Segundo assim a dinâmica e temática de Teixeira (o neto). Escreveu José Ribeiro: "Omulu é o próprio material em outro roupagem, isto é, sob uma forma ou sob um outro aspecto. É conhecido de um modo geral, como empregado de Oxalá" (pág. 47 do Livro Omulu — O Senhor do Cemitério. Editora Espiritualista).

Jose sabe que Omulu ou Obalua, filho de Natã e Oxalá, irmão de Exú é dos orixás o mais respeitado, por sua natureza fática e função mística. A Umbanda Intelectual busca sua função mística e assim o cultua. Obalua, a divindade da peste, que defende os fracos e desprotegidos da sorte.

ATOTÔ

Cada orixá tem sua própria saudação. Iemanjá, festejada ontem, Odo Iá. Há quem diga: O Dodi Iabá. Ainda que o vocábulo: Iabá signifique cozinheira ou melhor, a filha responsável pelo adeus do santo. Shu, num terreiro do rito tradicional, cada filho tem uma função, desde a iolorixá, ebame, babalão ou tata, até o corregeão. Samba, cotas, lakekerás. Denominações que não se usa na Umbanda doutrinária. Basta que comparem hoje à Tenda Mirim, Av. Marechal Rondon 597, São Francisco Xavier, a partir de 16 horas, festa de São Roberto. Ali, ritual doutrinário, a ritualística apresenta os cânticos (curimbas) toques e incorporações, seguidas dos sacatrapos. Lá estaremos. Que cada um estude, medite e faça o melhor possível. Não negue sua condição, seja do ritual tradicional, doutrinário (veja o livro Evangelho na Umbanda de Jota Oliveira), ou o rito intuitivo. Que todos, hoje, façam suas preces, rezas ou ingrossas, pela paz entre os homens e dizem sempre: sou umbandista. Cada orixá tem sua cor. Mas sobre Obalua recomendo a leitura do próximo livro da Eco: Exú do Cemitério ou Sete Chaves da Calunga. A To Tô.



UMBANDA EM FOTOS — Omulu com seu xará em plena calunga no seu diálogo mudo com os mortos. Atotô (Gentileza da Ed. Espiritualista)

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Banhos — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas — Guias e Livros
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — 3.ª loja — Tel.: 2-2-3342
FILIAL: RUA DOS INVALIDOS, 35

A semana em revista

Semana passada entrou em cartaz, repentinamente, um filme de aventura, Desaparecidos em Cingapura, realização francesa de Bernard T. Michel, uma estória sobre marujos americanos misteriosamente desaparecidos em Cingapura, tal como assinala o título, e, no fundo em melodrama de espionagem.

Já na semana que vem embora as coisas não mudem muito, teremos pelo menos a volta de um grande diretor, Elia Kazan, em Movidos pelo Odio; e volta, também, o velho e querido Alessandro Blasetti com O Sedutor.

A reprise — e grande — é a de O Belo Antônio, de Mauro Bolognini, desta vez podendo o caminho para o roteirista Pier Paolo Pasolini, eis que a publicidade agora descarrega suas fanfarras no famoso realizador de O Evangelho Segundo São Mateus. Um truque honesto.

O cinema brasileiro comparece com Juliana do Amor Perdido, que passou em brancas nuvens no recente e tumultuado Festival de Berlim, malgrado o esforço do diretor Sérgio Ricardo e da sua fiel rapazada inserida no contexto. Embora pareça incrível, o diretor Paul Stanley meteu-se a transferir da televisão para o cinema um troço chulo chamado Missão Impossível. Mas incrível mesmo é que ainda tenhamos que aturar coisas como esse galatinoso Garrincho que vem por aí, à guisa de herói do faroeste italiano. Quanto a Bob & Carol & Ted & Alice, há quem garanta que não escapa de uma imitação de John & Mary...

O resto é 15 fórmulas para um Assassino e Uma Longa Fila de Cruzeiras, banque-banque espaguete, é claro...

★ BOB & CAROL & TED & ALICE

(Bob & Carol & Ted & Alice)

Da Goldmbia Pictures, em TêcnicoColor. Direção de Paul Mazursky. Com Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould e Lyan Cannon estória sobre dois casais muito amigos e as consequências dessa amizade.

★ DESAPARECIDOS EM CINGAPURA (Cine Guras Pour Singapura)

Produção francesa da Paramount, em Eastmancolor. Direção de Bernard T. Michel. Sean Flynn (que não está honrando o nome de pai, Errol Flynn...), Marc Michel, Terry Downes e Denis Barry. Uma aventura de espionagem na base da desaparecimento de marujos norte-americanos em Cingapura.

GARRINCHO

(Garrincho) Italiano, da Fama Filmes, em Eastmancolor. Direção de Rafael R. Marchant. Com Anthony Steffen, Peter Lee Lawrence, Diano, Ringo, Garrincho... Tudo igual! O faroeste espaguete apelando completamente para a ignorância...

JULIANA DO AMOR PERDIDO

(Filme brasileiro) Em Eastmancolor. Direção de Sérgio Ricardo. Produção de Jorge Ili. Com Maria do Rosário Francisco de Franco, Macedo Neto, Itala Nanni, Antônio Pitanga, Líbero Ripoli Filho, Reinaldo Napoleão e Ze Coó. História de uma rejeição pesqueira do Brasil fascinado pelo mistério de uma certa Juliana, tida como santa.

UMA LONGA FILA DE CRUZEIRAS

(Uma Longa Fila de Cruzeiros) Italiano, da River Filmes, em Eastmancolor e Cinemascope. Direção de Sérgio Garrone. Com Anthony Steffen, William Berger e Nicoletta Machiavelli. Outro banque-banque espaguete.

CINEMA

Clóvis de Castro

"Estranho triângulo"

FINALMENTE tivemos a tão esperada exibição do filme "Estranho Triângulo" estréia do diretor Pedro Camargo no longa-metragem. Pedro Camargo é um jovem cineasta, vindo do curta-metragem onde realizou "Primeira Experiência", que é seu primeiro trabalho em cinema, tendo conquistado quatro prêmios no Festival de Cinema Amador JB em 1967. A seguir foi assistente de direção de J.B. Tanko em "O Massacre do Supermercado", e dirigiu outro curto experimental "So Vale Quem Tem".

"Estranho Triângulo", sem ser um filme de grandes ambições (como diz seu próprio diretor: "... procurei fazer um filme descontraído e sem qualquer pretensão de abalar estruturas ou inovar cinema") consegue ser um trabalho eficiente. Uma direção que pode ser classificada de quase acadêmica, e com alguma influência de Alain Renais (em certas cenas de amor), sem nenhuma originalidade a ressaltar, principalmente nas cenas de praia (que aparecem com frequência) bastante comuns, e a ressalva de que quase todo o filme é narrado em flash-backs. Porém, quase tudo isto é desculpável, em se tratando de uma obra de estréia, e tendo em vista, apesar dos defeitos apontados de uma, o talento esboçado por Pedro Camargo neste longo, e em seus curtos anteriores. Apoiado na boa fotografia do sempre genial José Rosa, na correta montagem de Rafael Justo Valverde e na extraordinária música "Estranha Sensação", de José Ari, o filme se completa. Quanto ao time principal de atores, apenas Carlo Mosy (O Marquinhos de "Copacabana me Engana") convence com uma interpretação e uma expressão facial realmente muito boas; José Augusto Branco, com seus vícios de televisão, aparece menos que razoável, mostrando que funciona mesmo como galã de dramalhões de televisão; e quanto à lamentável atuação de Lella Santos, apenas qualificações de totalmente medíocre. Não entendemos até agora como entrou de atriz principal do filme: não é (e dificilmente será) atriz, não é bonita e acreditamos também não ser a mulher do diretor.

"ESTRANHO TRIÂNGULO" — Brasil. Produção: R. F. Farias e J. Ari Monteiro. Direção e Roteiro: Pedro Camargo. Argumento: Edmar Ferreira. Fotografia: José Rosa. Montagem: Rafael Justo Valverde. Música: José Ari. Elenco: Mosy, Lella Santos, José Augusto Branco, José Wilker, Dinorá Brilhante, Lucio Alves e Antônio Vitor. Distribuição: Ipanema Filmes. Rio de Janeiro, 1969.

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

Lançamentos

AEROPORTO (Airport) — Americano. Drama. Direção de George Seaton. Com Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin e Jacqueline Bisset. 14 anos. No Rôdi, às 2 — 4 — 6 e 10h.

7-20 A SERVIÇO SECRETO DE SUA MAJESTADE (On Her Majesty's Secret Service) — Inglês. Espionagem. Direção de Peter Hunt. Com George Lazenby, Diana Rigg, Gabriele Ferzetti e Euse Stepart. 14 anos. No Odéon, Leblon e Comodoro, às 15h — 430 — 710 e 950; no Tijuca, às 430 — 710 e 950min.

ESTRANHO TRIÂNGULO — Brasileiro. Drama. Direção de Pedro Camargo. Com Carlo Mosy, Lella Santos, José Augusto Branco, José Wilker e Lucio Alves. 18 anos. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Coral, Rio Branco, Marcos, Matilde, Alasca e Rio Palace, às 2 — 4 — 6 e 10h; no Rivoli, a partir do meio-dia.

VEJO TUDO NÚ (Vedo Tutto) — Italiano. Comédia. Direção de Dino Risì. Com Nino Manfredi, Sylvia Roscina, Veronique Vendell e Enrico Maria Salerno. 18 anos. No Condor Largo do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

QUATRO CONTRA O MUNDO (Four Against the World) — Brasileiro. Comédia. Direção de Fernando Amaral. Sérgio Autuori, Sérgio Ricardo e Stefan Wohl. Com Sufr Franco, Zedinho Gama, Augusto César e Joel Gama. Livre. No Plaza, Olinda, Mascote, São João de Meriti e Central (Caxias), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

O CORPO DE DIANA (Les Corps de Diane) — Francês. Técnico-cinecolor. Drama. Direção de Bernard T. Michel. Com Sean Flynn, Marc Michel, Marika Green e Terry Downes. 14 anos. No Jôia, Tijuca, Palace, Mauá e Paratodos, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

L.S.D. A DROGA ALUCINANTE (The Big Cube) — México-americano. Drama. Direção de Tito Davison. Com Lana Turner, George Chakiris, Karin Mosberg e Richard Egan. 18 anos. No Império e Miramar, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

O PISTOLEIRO MARCADO POR DEUS (Il Pistoiere segnato da Dio) — Italiano. Faroeste. Direção de Jackson Calvin Padgett. Com Richard Wyler, Liz Barret e Marco Stefanelli. 10 anos. No Escala, Bruni Copacabana, Rio, Regên, Bruni Botafogo, Alfa, São José, Festival, Imperator, São Pedro e Santa Rosa Caxias, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h; no Bruni Ipanema, às 1 — 3 — 5 — 7 e 9h.

CONTINUAÇÕES

O SUPERCÉREBRO (The Brain) — Francês. Comédia. Direção de Gerard Oury. Com David Niven, Jean-Paul Be-

mondo, Eli Walach e Bourvil. 14 anos. No Ópera, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h; no Patê, a partir do meio-dia.

O HOMEM DO BUCK — (L'Homme à la Buick) — Francês. Comédia. Direção de Gilles Grangier. Com Fernand Del. Danielle Darrieux, Jean Pierre Marielle, Bernard Blier e Georges Desrieres. 18 anos. No Coral, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

BETO ROCKEFELLER — Brasileiro. Comédia. Direção de Olivier Perroy. Com Luis Gustavo, Plínio Marcos, Otelo Zeloni, Dorinha Azevedo Marques e Cleide Iaconis. 14 anos. No Palácio, Capri, Copacabana, Ricamar e Carioca, às 240 — 430 — 620 — 810 e 10h.

FLOR DE CACTO (Cactus Flower) — Americano. Drama. Direção de Gene Saks. Com Ingrid Bergman, Walter Matthau e Goldie Hawn. 18 anos. No Bruni Flamengo, Caruso Copacabana, Bruni Tijuca, São Bento e River, às 2 — 4 — 6 e 10h.

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA (The Secret of Santa Vittoria) — Americano. Comédia dramática. Direção de Stanley Kramer. Com Anthony Quinn, Anna Magnani, Virna Lisi, Hardy Kruger e Valentina Cortese. 10 anos. No Veneza, às 2 — 440 — 720 e 10h.

VIVO OU PREFERIVELMENTE MORTO (Vivi o Preferibilmente Morto) — Italiano. Faroeste. Direção de Duilio Tesari. Com Giuliano Gemma, Nino Benvenuti e Fria Huerta. 10 anos. No Leopoldina, Imperial, Caxias, São Jerônimo e Ipiranga, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

ROBERTO CARLOS E O DIMANTE COR-DE-ROSA — Brasileiro. Comédia de suspense. Direção de Roberto Faria. Com Roberto Carlos, Vanderlândia, Erasmo Carlos, José Lewy e Marilândia. Livre. No Holiday, Brasília, Bruni Stenz Peña, Bruni Grajão, Bruni Méier, Bruni Piedade, Melo, Bruni Engenho da Dentro e Palácio (Higienópolis), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

CINE HORA — Comédia, desenhos, jornais e shorts. A partir das 10h da manhã. Aos sábados, domingos e feriados Festival para a Garotada. Atração especial: A Copa do Mundo, em cores: retrospecto dos jogos.

A FÓRIA DOS INTOCAVEIS (Gli Intocabili) — Italiano-americano. Drama policial. Direção de Giuliano Montaldo. Com John Cassavetes, Florinda Bullock, Eklund, Peter Falk e Gabriele Ferzetti. 18 anos. No Paris Palace, Presidente, Santa Rosa Iguaçu e Santa Rosa Nilópolis, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

SE MEU FUSCA PALASSE (The Love Bug) — Americano. Comédia. Direção de Robert Stevenson. Com Dean Jones, Michele Lee e David Tomlinson. Livre. No Vitória, Rias e

America, às 120 — 330 — 540 — 750 e 10h; no Santa Alice, às 250 — 5 — 710 e 9h20min.

DOLARES DE SANGUE — (The File of the Golden Goose) — Americano. Policial. Direção de Sam Wanamaker. Com Yul Brynner, Charles Gray, Edward Woodward e John Barrie. 18 anos. No Rex, às 3 — 5 — 7 e 9h.

Reprises

A VOLTA AO MUNDO SOB O MAR (Around the World Under the Sea) — Americano. Aventura. Direção de Andrew Marton. Com Lloyd Bridges, Shirley Eaton, Brian Kelly, David McCallum e Kieran Wynn. 10 anos. No Metro Boavista, às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.

PLAYTIME (Playtime) — Francês. Comédia. Direção de Jacques Tati. Com Jacques Tati, Barbara Dennek e Jacqueline Lacombe. Livre. No Condor Copacabana, às 140 — 340 — 530 — 8 e 10h10min.

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Francês. Drama. Direção de Jacques Rivette. Com Anna Karina, Françoise Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. 18 anos. No Jôia e Palasandru, às 230 — 5 — 730 e 10h.

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Archidavolo) — Italiano. Direção de Ettore Scola. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger e Georgia Moll e Mickey Roney. 18 anos. No Alasca, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10h.



"Juliana do Amor Perdido", de Sérgio Ricardo (MGM)



"O Sedutor", de Alessandro Blasetti (Art Filmes)

AMOR SEM AMOR
DESEJOS PROIBIDOS
DE UMA MULHER ALUCINADA
VÍCIOS NAS
NOTES MALAS

A REVOLTA da CARNE

CINEAC

COM O MAIS VIOLENTO STRIP TEASE!

PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

CIENCIA PARA O HOMEM DO POVO

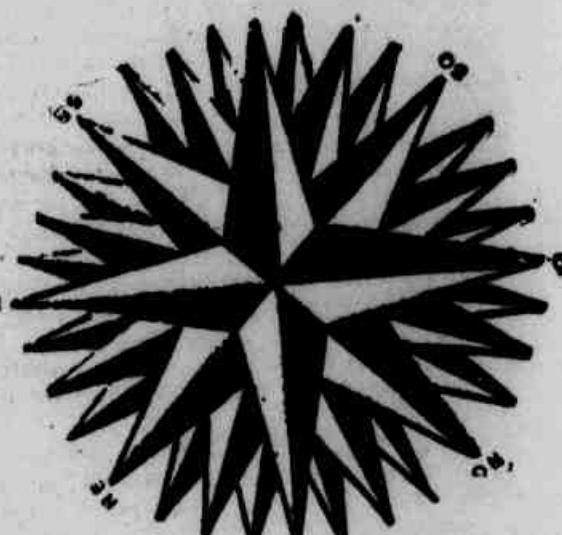
Proj. Renato Brandão

Exclusivo para LUTA DEMOCRÁTICA

S-13

Respondendo aos leitores

Nossa coluna de hoje, será inteiramente dedicada ao agradável trabalho de responder as cartas recebidas ultimamente. Algumas serão respondidas separadamente, em futuro próximo, pela natureza dos assuntos que contém. Assim, responder, aos seguintes:



Profas. Maria do Carmo Santiago, Diva Santos Vale, Selma Azambuja, Arlete Maia Santos, Cecília Azevedo Nogueira, ao instrutor Paulo Vanderblit, às irmãs Maria do Amparo, Maria Madalena, Catarina de Jesus, aos irmãos maristas Paulo, Alberto, Lucas, aos irmãos salesianos José, Antônio e Filadelfo, bem como aos estudantes Milton Rogaciano Menezes, André Dias Lopes, Martinho Alvares de Sá, Eunápio Cerqueira Franco, Luísa da Conceição Murinho, Constantino Medeiros de Santana e, Américo Gonçalves Taborda, de diversas cidades do Estado do Rio.

Todos os missivistas acima enumerados, tiveram comentários com referências às colunas números S-8 e S-9, nas quais fizemos críticas e alguns trabalhos editoriais que nos haviam sido remetidos para julgamento. Antes de passarmos às respostas, quero consignar os melhores agradecimentos a quantos me escreveram, reconhecendo que me prestaram valiosa ajuda, pelo estímulo em que se constitui cada mensagem.

Razão da carência de espaço, darei as respostas sem alusão ao consultante, já que a natureza dos assuntos é bem semelhante. Passo, então, às respostas. O prof. Aristides Pinto Coelho, autor da publicação Vamos Conhecer o Atômico? tem muitos outros trabalhos publicados, sendo este, o único em linguagem popular. — A continuação do trabalho Datas Comemorativas, com o número dois, deve aparecer no próximo mês. — Os interessados no Curso de Meteorologia do Ministério da Agricultura, podem procurar, para maiores informações, o sr. João Nazare, no Serviço de Meteorologia, edifício Casa e Pecuária, Pça. XV de Novembro-5.º andar-Ido Gb. — As posições aparentes de estrelas e datas de eclipses, são rigorosamente previstas no Anuário do Observatório do Rio de Janeiro, órgão do Ministério da Educação e Cultura. A responsabilidade da publicação é do competente astrônomo prof. Luís M. Barreto, atual diretor do observatório. As publicações da Gráfica Editora O Malho, segundo fui informado, não se encontram à venda nas bancas de jornais, o que dificulta aos interessados que me escreveram pedindo informações dos locais onde poderiam adquirir os trabalhos criticados em nossa coluna S-9. Tenho a salientar, mais uma vez, que não tenho qualquer vínculo com a referida editora, tendo feito, apenas, a crítica espontânea dos trabalhos que me remeteram para julgamento. Estarei, sempre, à disposição de quantos me remetam revistas ou livros didáticos para julgamento. A fim de responder, em geral, às diferentes cidades do Estado do Rio, de onde partiram cartas e telegramas, consigo, com o prof. Moacir Novais, coordenador da referida editora, os endereços de alguns distribuidores:

Camos — Livraria e Papelaria Livro Verde
Rua Barão de Cotegine, 66 e 68.
Nova Friburgo — Papelaria e Livraria Simões
Rua Alberto Braune, 55.
Terresopolis — Cupelo & Filhos
Praça Baltazar da Silveira, 21.
Petrópolis — Papelaria Pedro II
Av. 15 de Novembro, 284.
Volta Redonda — Casa Nula Ltda.
Av. Paulo de Frontin, 120.
Barra do Piraí — Zappa & Cia.
Rua Dr. Aureliano Garcia, 60.
Magé — Papelaria Anchieta
Av. Padre Anchieta, 90.
Duque de Caxias — Papelaria Tiradentes
Av. Duque de Caxias, 115.
Niterói — Diálogo Livraria e Editora
Rua Lara Vieta, 301 — Ingá.
Guanabara — Casa Cruz — Casa Matos e Mesbala S.A.

Continuando a responder: O eclipse parcial da Lua, do próximo dia 17 do corrente, será visível na Guanabara. O eclipse parcial do Sol, que se verificará no próximo dia 31 do corrente, não será visível no Atlântico, a menos poderá ser observado no Oceano Pacífico, Austrália e Região Norte da Antártica. — Os vestibulares para o ingresso nas faculdades, com o consequente problema de excedentes, continuam sendo verdadeiras loterias, quando nem sempre o mais emocional consegue classificação, por razões de ordem emocional e outras. — Do Planetário e, da sugestão que esta coluna apresentou para que se desmontasse de Guadalupe, não tivemos a menor resposta, por parte dos responsáveis. — As possibilidades do nosso Brasil no campo da física nuclear, serão respondidas em artigo especial de um próximo suplemento do nosso jornal, trabalho que estou preparando com o maior carinho.

Esperando ter conseguido sintetizar as respostas mais objetivas, continuarei, sempre, à inteira disposição dos bons amigos, os meus leitores.

METRO METRO

ELIZABETH TAYLOR

LAURENCE HARVEY

EDDIE FISHER

LAGOA

DISQUE BUTTERFIELD 8

21 ANOS

No tempo de seresta

Carim Mussi

NOBIA LAFIETE: Cantora profissional desde 1960, por Adilino Moreira, já gravou cerca de 230 músicas, tendo alcançado, dentre outros, os seguintes sucessos: Devolvi, Solado Seresta é Diferente, Ração e Não Faltam, São da Nôbia, as para as que se seguem: Carim, eu que comecei como seresteira, e que era até chamada de Nelson Gonçalves de saia, e que amargou os três últimos anos sem conseguir ser programada para a evidência artística, ganhando o pão de cada dia, com o oitavo Carlos Galhardo, Roberto Fortuna, Dick Farnay e tantos outros que são um patrimônio da música popular brasileira graças a seu trabalho. Carim, que considero o verdadeiro Rei da Seresta. Você fez voltar este estilo musical que considero imortal. O primeiro criado dentro do Rio antigo, onde encontramos mais poesia, mais amor e a melhor forma de transmitir. Deixo claro que não sou contra a juventude, até pelo contrário, exalto a maneira romântica deles se transmitirem, o que, a meu ver, também é seresta. Encerrando, continuo louvando sua luta em prol da seresta reafirmando meu apoio a sua coroa de rei e deixando meu até de repente a seus leitores e a meus fãs.



João Havelange quando entrevistado pelo colunista

JOÃO HAVELANGE — São do conhecido desportista presidente da CBD, em entrevista exclusiva para este colunista, a seguinte declaração: O esporte e a seresta, em minha opinião, caminham entrelaçados, pois são emanados de um sentimento popular. Sobre o esporte deixei de opinar, já que ligado a esse setor me encontro intimamente, unido-o e não trabalhando, mas a seresta representa dentro da vida artística e folclórica do Brasil, uma página das mais maravilhosas e gloriosas, não podendo deixar de citar como a figura máxima a quem a minha geração tanto deve em alegria e difusão da música brasileira e inesquecível Silvio Caldas, glória incontestada da vida artística brasileira.



Brigadeiro Jerônimo Bastos

BRIGADEIRO JERÔNIMO BASTOS — Ainda no Clube da Aeronáutica, onde colhi a entrevista de João Havelange, tive a felicidade de rever a figura expressiva do esporte brasileiro, brigadeiro Jerônimo Bastos, que após dizer-me, que se pudesse, colocaria um seresteiro diariamente a cantar exclusivamente para ele, entregou-me, por ele assinada, a seguinte declaração: — A seresta é para mim nos seus fundamentos, a própria alma do nosso povo e de nossa gente. Tudo nela traduz grandeza de espírito, alma e coesão. Enfim, estas coisas que nos fazem recordar o passado, amainar as tristezas presentes e viver finalmente em sonhos. Por isto parabéns Carim Mussi por esta luta pela volta da seresta.

PRINCÍPIOS DA SERESTA — Aqui estão mais alguns, a quem o Brasil muito deve pelo retorno da seresta. Silvio Caldas, Orlando Silva, Albino Peroni, Armando Nunes, Air Moreira e todos os clubes e seus seresteiros amadores, que realmente com suas noites de seresta, formaram a assistência da verdadeira música popular brasileira. Impossível é, pela quantidade enorme, citá-los nominalmente, mas cada um deles que assim procedeu, tem a consciência real do dever cumprido e a certeza de que o Brasil e considera um Príncipe da Seresta. Domingo próximo citarei mais alguns.

MÚSICA DE ONTEM E DE SEMPRE — Um ótimo programa de Valdir Lima e Geraldo José que a Rádio Roquete Fino apresenta aos sábados de 20h às 22h.

ZÉ PREA ADEREA SERESTA — O popular disc-jockey da Rádio Vera Cruz, agora com o seu programa nos sábados de 6h às 9h da manhã, apresenta a Festinha do Zé Prea e a Vitrolinha do sucesso, e dentro da festinha que é de 6h às 7h, a grande atração é o quadro O Passado Canta no Presente.

SANDRA WALESKA — Recebi da Misa Paró, um lindíssimo postal com estes dizeres: —

Recordando sempre a voz maviosa do prezado amigo que tantas vezes cantou me prestigiando, envio um abraço saudoso e peço-lhe que me recomende à turma da seresta. Obrigada Sandrinha e respetaça breve, tá?

FLAUTISTA CARLOS POYARES — Este exímio músico, considerado o Flauta Show do Brasil, encontra-se na CB preparando-se para levar a Portugal a sua exposição de turismo do E.S. Cynopidade: — A flauta era o único instrumento de sopro usado nas serenatas. Quem desear uma apresentação de Carlos Poyares é só telefonar para 229-1042.

RESTAURANTE CASA DO PARA, AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, 30 — Estou coordenando diariamente a partir de 19 horas, a parte artística desta casa. Todas as noites li se apresenta, Luisa Alves, Jonson Ayres, Freitas do violão, e... Eu. Alguns que ali já se apresentaram: Odete Amaral, Albertinho Fortuna, César Moreno, Nubia Lafaiete, Armando Nunes e Air Moreira.

ADELINO MOREIRA — Uma seresta que realmente vocês não devem perder é a da Churrascaria do Adelino na Estrada do Monteiro, 738, em Campo Grande. Ali, todas as sextas-feiras, são apresentados grandes cartazes do estilo. Sexta-feira passada ali se apresentaram Clr Nunes, Pulo Vinícios e... eu.

EC ROIAL DE ANCHIETA — Dia 28 haverá um torneio de seresta com o concurso de vários clubes e as presenças de Onésimo Gomes e Nelson Cavalcini.

VICENTE CELESTINO E SINHO — Magnífica a iniciativa do governador Negrão de Lima perpetuando em bronze os bustos destes dois expoentes da música brasileira. Parabéns ao nosso governador.

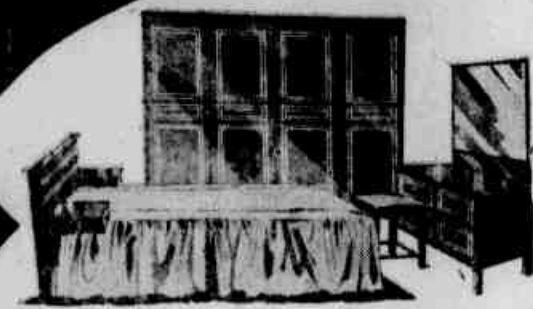
A HORA DO RETORNO — Está na hora de retornarem ao disco os grandes valores exilados da vida artística por alguns programadores. A hora é esta minha gente. Retornem à luta. Forcem a barra nas emissoras de rádio, e televisão. Fiquem sentindo as que ainda tentam encobrir os seus dotes artísticos, que vocês aí estão, que a sua arte que é a da verdadeira música popular brasileira não pode mais ficar a mercê de restrições interesseiras pessoais. A fama os sucessos teleguidados está chegando ao fim, e todos nós, devemos nos unir em ação, para jogarmos a última pá de cal em cima dos que musicalmente tentam soterrar o Brasil.

RAUL MARAMALDO — Saudade teu nome é música, um espetacular programa que vocês não devem perder pela Rádio Rio de Janeiro, às 22 horas, diariamente.

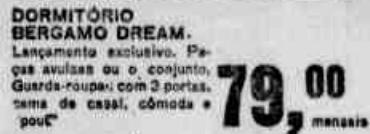
OSMAR FRAZÃO — É aquele programa pela Rádio Continental, diariamente de 0h às 2h da manhã, e todas as segundas-feiras eu lá estou cantando ao vivo.

CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA — Avenida Franklin Roosevelt, 84, a/ 303, — Guanabara.

NO BONZÃO A FESTINHA VIROU FESTIVAL!



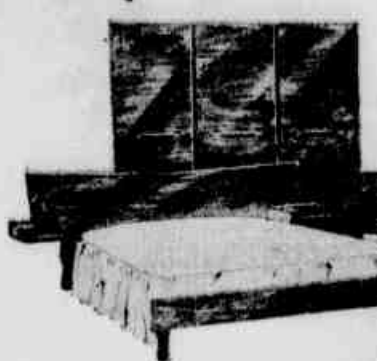
DORMITÓRIO FRANCÊS. Balcões móveis de marfim. Armário com 3 portas, camisiera-penteadeira e cama de casal com mesa de cabeceira.
42,00 mensais



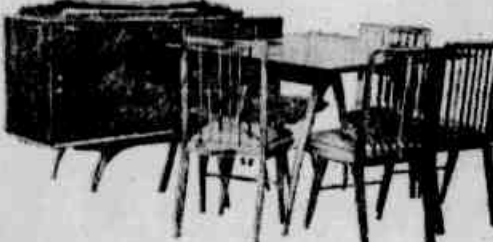
DORMITÓRIO BERGAMO DREAM. Lançamento exclusivo. Paquetes avulsos ou o conjunto. Guarda-roupa com 3 portas, cama de casal, cômoda e "pouf".
79,00 mensais



CONJUNTO BONSUCESSO ESPECIAL. Mesa consola e 4 cadeiras.
19,50 mensais



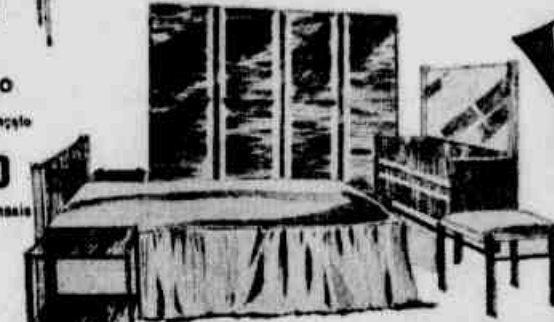
DORMITÓRIO TRIUNFO. Em cavilão, com 4 portas. Guarda-roupa com 3 portas, cômoda com "espelho", "pouf" estofado e cama de casal com 2 mesas de cabeceira.
54,00 mensais



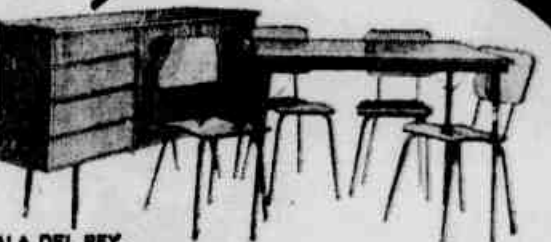
SALA GUAIBA. Em cavilão, com 8 peças. "Buffet", mesa consola e 6 cadeiras. Luxuoso acabamento.
36,00 mensais



DORMITÓRIO CIMO LUNAR. Lançamento 70. Gôndola Alente, com 6 peças.
65,00 mensais



CONJUNTO DE MESAS CIMO. Mesa de centro e duas laterais.
12,50 mensais

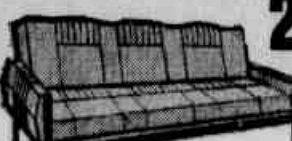


SALA DEL REY. Linha 70. "Buffet", mesa e 4 cadeiras, em Formica.
39,00 mensais

FESTIVAL DE PRAZO



SOFA SAMBURA. Em Balcon vermelho. Grande área para roupas.
21,00 mensais



SOFA TOPAZIO. Reclinável confort para o seu lar.
34,00 mensais



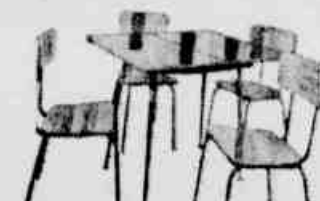
SOFA FESTIVAL AZUL. Revestido de plástico Vulcan reforçado. Área para roupas.
14,00 mensais



SOFA ALBAMAR. Revestido de Vulcanopar, cor milho. Amplia área para guardar roupa.
18,00 mensais



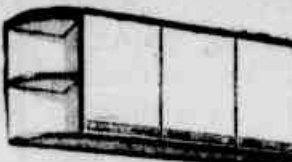
CONJUNTO PLAZA. Mesa consola e 4 banquetas. Ultra-resistente.
13,00 mensais



CONJUNTO NAPOLE. Mesa consola e 4 cadeiras.
19,00 mensais



SALA SATURNO. 8 peças. "Buffet" conjugado, mesa e 6 cadeiras com pés em tubo, madeira de lei e Formica.
26,00 mensais



CONJUNTO DE AÇO SECURIT. Moderno e funcional. Também peças avulsas.
17,00 mensais



CAMA SOLTEIRO TRIUNFO. Em cavilão.
9,00 mensais

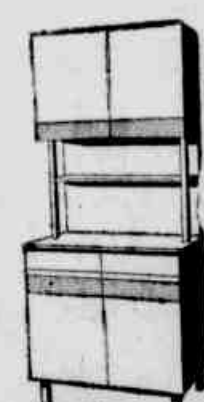


SOFA SERRA NEGRA. Estilo moderno e funcional.
19,00 mensais



CAMA RESERVAVEL. Com mado colchão. Não ocupa espaço.
7,50 mensais

CAMA SOLTEIRO EXCLUSIVA.
11,00 mensais



CAMA CASAL EXCLUSIVA. Catetecora e phasea orientadas em couro. Imbução magnética.
15,00 mensais

KIT EM FORMICA. 4 portas e gavetas com porta-talheres.
25,00 mensais

FESTIVAL DE FACILIDADES

PontoFrio móveis

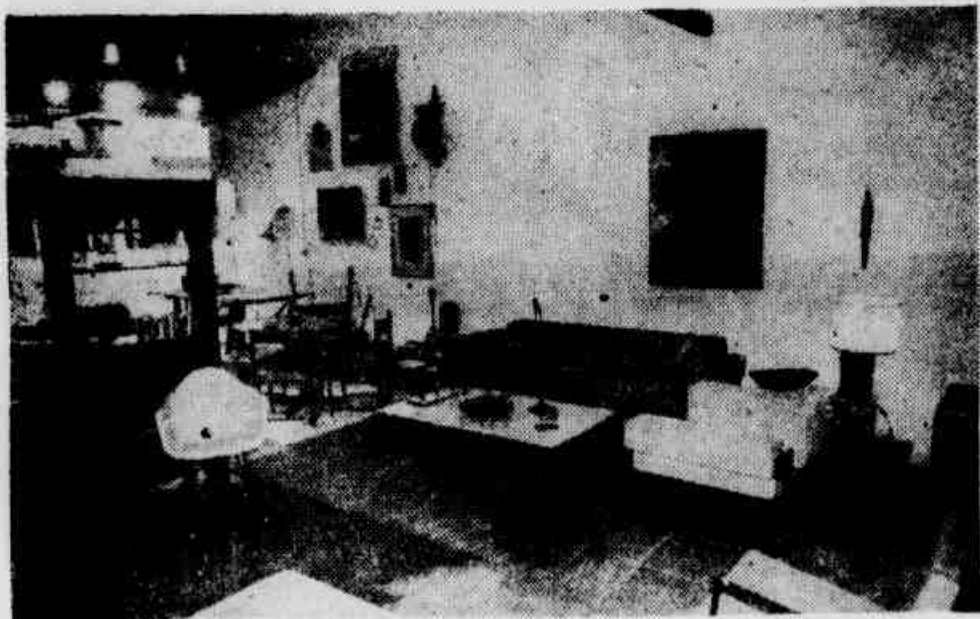
MULHER

A receita da semana

Sopa branca de queijo

Ingredientes: 3 colheres, das de sopa, de Malsena; 3 colheres, das de sopa, de manteiga; 100 gramas de requeijão; 1 xícara de leite; 2 ovos; 2 cebolas; alho poró; 5 1/2 xícaras de água; pimenta e sal.

Maneira de preparar: Refogue a manteiga; as cebolas, cortadinhas e 1 xícara de alho poró em rodelas até dourar. Junte 5 xícaras de água quente e sal a vontade. Cozinhe, brandamente, por 15 minutos. Enquanto isso, amasse requeijão morno com pimenta branca, a gosto, e bata o leite com os ovos, até formar um creme. Reserve. Adicione a malsena, desmurchada no restante da água. Cozinhe em fogo brando até engrossar. Coloque em banho-maria e adicione aos poucos, sempre mexendo, o creme reservado. Cozinhe por mais 5 minutos e sirva quente, polvilhada com salsa picadinha.



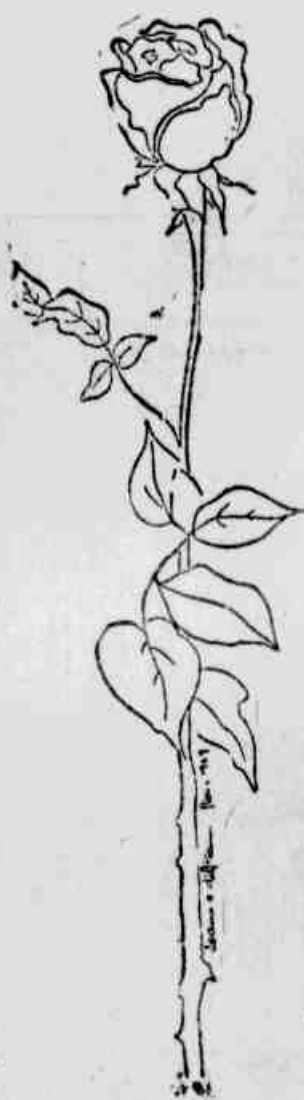
Decore, assim, seu lar

Usando, como sugestão, este projeto da Loggia Decorações (Rua Barata Ribeiro, 334-A, Copacabana). Observe, leitora, na valorização, total, de todo o espaço da grande peça. Os móveis foram colocados, estrategicamente, dispostos de forma a criar novos ambientes, entre si. Observe, ainda, no destaque que devem merecer as obras de arte: com a simples colocação de uma tela ou talha, sobre um sofá, o ambiente poderá se transformar num recanto de bom-gosto e aconchego.



A estrela da moda

Miriam Batucada, fica de Denildo. Uma talona (de Billy Blain-show na boate Colt-Famosa, assim, pela **Estrêla na Moda**, ela co) e Minissaia (de 45, está sendo apre-maneira personalissi-já está fazendo suma com que interpre-cesso com seu com-riam, que deverá, em estrelando os shows fins de setembro, es-da FENIT, a grande composição fotogr-de levou à cêra, Pantrelar um pocket-Feira da Moda.



Sempre ELE



ELE se tornou uma figura popular desde quando, na loja onde gerencia, a Varsane, apresentava desfiles de moda masculina. Fazendo uma incursão pela televisão, ELE, se fez um dos mais renomados cronistas de sociedade. Recém-estrelando um programa, às sextas-feiras no Canal 2, ELE, hoje, é Roberto Milost.

FLOR MULHER

Firmada nas palavras de Zeami (1363-1442) de que a Arte em Flor, só pode ser transmitida de coração a coração, a pintora Joanna D'Ara O'Grady de Palva Teófilo estará mostrando seus desenhos na Galeria Meia Pataca (Rua Visconde de Pirajá, 47, Ipanema). A partir da próxima terça-feira, dia 18. Comerando o 15. aniversário de fundação de seu Curso de Decoração do Lar. Na foto podemos ver um de seus tão apreciados trabalhos.

NO MUNDO DAS CRIANÇAS

Dr. Gentil de Castro



Leite de vaca deve ser fervido?

O leite de vaca destinado à criança deve ser fervido. Mas como a fervura destrói as vitaminas nele contidas, convém, como recompensa dessa perda, dar às crianças assim alimentadas, caldo de laranja e suco de tomate.

REFEÇÃO AOS DOIS ANOS DE IDADE

Aos dois anos de idade, a alimentação da criança deve ser dada com horário da manhã em quatro, horas. A primeira refeição às sete da manhã e a última às sete da noite.

VITAMINA A E SAÚDE

A vitamina A auxilia o crescimento e aumenta a resistência às infecções. Util, assim, na alimentação da criança. Ricos em vitamina A, são os seguintes alimentos: vagem, tomate, feijão, ervilha e espinafre.

ERRO ALIMENTAR

Um regime alimentar constituído de doces, legumes, frutas e pão, não serve para a criança.

Há necessidade de proteínas em mais alto grau. Essas substâncias encontram-se em quantidade suficiente no leite materno, de vaca, na carne e no queijo.

MINGAU DE AVEIA

500 gramas de água;
2 colheres das de sopa com Quaker Oats;
2 e meia colheres das de chá com açúcar;
Ferver até reduzir à metade. Passar em peneira fina.

POSTOS DE ATENDIMENTO DO INPS
Pósto Venezuela - Avenida

Venezuela, 53. Horário: 8 às 19 horas;

Pósto Méier - Rua Ana Barbosa, 214. Horário: 8 às 19h;

Casa de Saúde Santa Luzia - Avenida Mem de Sá, 335;

Cruz Vermelha Brasileira - Praça Cruz Vermelha, 10 e 12;

Clinica Médico-Cirúrgica Bosafo S.A. - Hospital Samaritano - Rua Bambina, 98; Sana-tório São Geraldo - Rua Marques de Abrantes, 192; Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena - Rua Barão da Torre, 145; Casa de Saúde Santa Teresinha - Rua Moura Brito, 81; Serviço de Pediatría - Avenida Rio Branco, 135, grupo, 806; Casa de Saúde Bonsucesso - Avenida dos Democráticos, 785; Casa de Saúde e Maternidade Irajá - Rua Visconde de Maciel, 27;

Casa de Saúde Santa Helena - Rua Nova, 220. Bairro Jabour, Senador Camará; Clínica Regis Pacheco - (Exclusivamente ac-dentes de olhos), Rua Tenente Passolo, 5; Casa de Saúde Dr. Alois - Rua Emancipação, 9.

PORQUE É TEMPO DE MODA

Valéria Faissal Soares Brandão

Para vestir

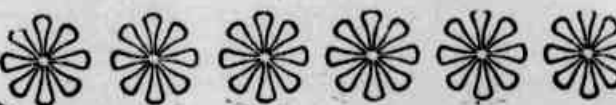
- ★ A mini, com toda a sua curta exuberância, ainda predomina nas manhãs e tardes cariocas.
- ★ Para as mais espertas a máxi é usada sempre acompanhada da mini, o que se pode chamar de uma coexistência tran-quila.
- ★ Voltam os chapéus de feltro com bordas trabalhadas em peles.
- ★ Aparecendo, e muito bem, os estampados em flores.
- ★ E falando em estampados, os italianos são ainda os mais usados neste inverno.
- ★ Os tecidos imitando couro estão tendo tanta aceitação que, provavelmente, as fábricas de couro começarão a imitar tecidos.
- ★ E continuam para as pelines as correntes douradas, mas só em volta da cintura.
- ★ Para usar com máximas as correntes prateadas nos pés.
- ★ Contrastando com o preto só o branco.
- ★ O verde-musgo é a cor do momento.
- ★ Para as tardes o top são os ternos à Pierre Cardin, bem parecidos com os masculinos.
- ★ Para as grandes ocasiões os tecidos em nylon de pare de cortina.
- ★ As echarpes finas são as mais procuradas.

Para calçar

- ★ Sem alteração, as botas continuam, sendo que as mais usadas são as de cano médio, apesar das mais chiques serem as de cano longo.
- ★ Os sapatos mais finos continuam sendo os de saltos metálicos, dourados ou prateados.
- ★ Os mocassins ainda são os mais usados para as reuniões esportivas.
- ★ As chinelas de napa para as manhãs ensolaradas.

Para maquilar

- ★ Ainda sem muita alteração a maquiagem. As cores ainda rosadas para a face. Para os olhos os cílios ainda são colocados um a um. A única alteração aparece na sombra, que surge dourada ou prateada. Os lábios continuam em tom café.



HORÓSCOPO

Prof. Kaliban

Leão: este é seu melhor dia do ano

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) - Todos os assuntos financeiros e sentimentais estarão a seu favor. O ambiente do místico apresenta uma tranquilidade que se prolongará até o final da próxima semana. Número favorável: 538.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) - Procure ser coerente com suas atitudes. Sua inconstância em certas amizades, irá trazer-lhe aborrecimentos muito breves. Saúde instável. Número favorável: 370.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) - Período bom para negócios, com lucros consideráveis. Poderá receber esta tarde uma visita compensadora. Não confie em certo parente intimo. Número favorável: 975.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) - Muna-se de muita calma, para enfrentar despeito de colega ou pessoa íntima. Não discuta, que a onda passará. Lembre-se: o triunfo lhe pertence. Número favorável: 665.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) - Este é o melhor dia de sua semana. A partir das 18h, poderá fazer visitas e tratar de assuntos ligados a imóveis. Evite objetos cortantes. Número favorável: 372.

VIAGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) - Sonhe menos e enfrente a realidade. Lembre-se de que está adiando necessariamente, a solução de certos compromissos. Saúde firme. Número favorável: 224.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) - De sua condenação dependerá o andamento de certo negócio importante, decisivo para sua profissão. O período aconselha recuo. Número favorável: 951.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) - O momento traz influxos benéficos para a saúde e para o amor. Estará muito em evidência no local onde reside, mas cuide-se das intrigas. Número favorável: 786.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) - No ambiente de trabalho, tendência para confusões e mexerico. Um chefe poderá estar lhe prejudicando, julgando que ajuda. Número favorável: 883.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) - Insista em suas pretensões, que os resultados serão compensadores. Não se deixe impressionar pelas boas conversas. Pode viajar hoje. Número favorável: 901.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Período muito bom, para noivados e casamentos. Negativo para visitas a parentes próximos, que poderão trazer más notícias. Cautela. Número favorável: 438.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) - Seu estado orgânico exige hoje o máximo repouso. Confie sempre e mais em quem lhe é sincero. Não desanime, que a onda contrária passará. Número favorável: 007.

AVISO

O dr. Gentil de Castro está credenciado pelo INPS para atender os filhos de seus funcionários pela Patronal da Guanabara Em Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, 286, grupo 1007, às terças e quintas-feiras, e na Avenida Rio Branco, 155, sala 806, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Hora marcada pelos tels. 257-7271 e 235-5629.